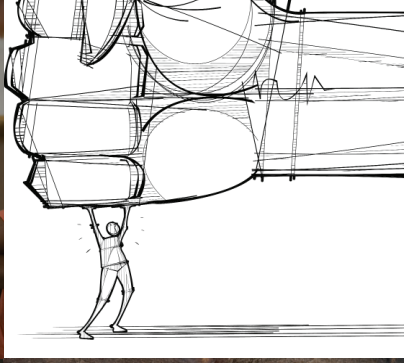
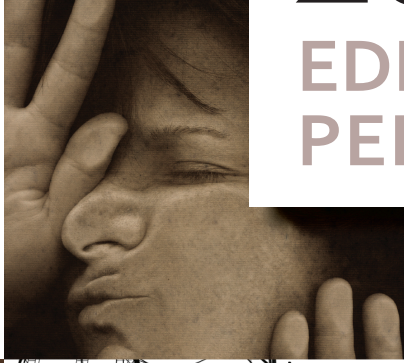




CATÁLOGO
2014
EDIÇÕES
PEDAGO



A Edições Pedagogo publica para ir ao encontro de todos os educadores e educadoras, investigadores e investigadoras, alunos e alunas de graduação e de pós-graduação.


Afirmando-se como editora académica, com uma particular ênfase em educação e ciências sociais, conta com o apoio de destacados investigadores e estudiosos – tanto portugueses como estrangeiros – proporcionando aos leitores um amplo conjunto de abordagens, seleccionadas e preparadas com elevado rigor, exigência e profissionalismo.

Na Edições Pedagogo estamos preocupados com o desenvolvimento e com o progresso social, estamos comprometidos com a justiça e com a solidariedade, estamos empenhados numa cidadania crítica, activa e responsável. Por isso, estamos comprometidos com a educação, área na qual procuramos ser uma referência. Esta é a visão que partilhamos com os nossos autores e colaboradores.

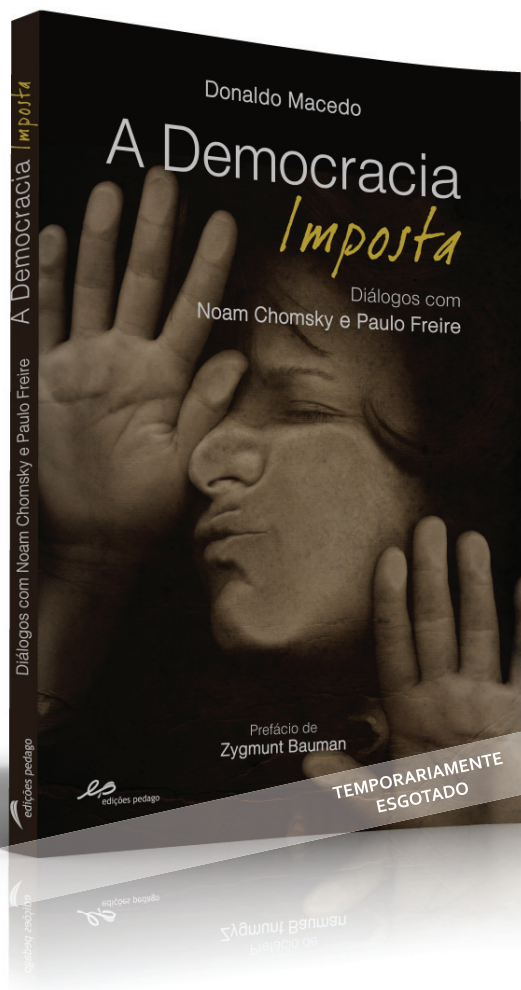
Concebemos o livro como instrumento de intervenção no social e no político, como contributo para a discussão em torno dos mais urgentes debates educacionais, sociais e políticos. Esta é a nossa missão.

Guiados por estes valores, oferecemos ao público académico uma selecção de títulos de grande qualidade, pertinência e actualidade.

Pedro Patacho
Director



SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA
POLÍTICAS EDUCATIVAS E CURRICULARES
POLÍTICA MEDIA ESTUDOS CULTURAIIS
CONTRAPONOTOS
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO
FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DIÁLOGOS EM TRADUÇÃO
RELER ÁFRICA
BIBLIOTECA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
OFICINA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
HORIZONTES DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS - SÉRIE CIÊNCIA POLÍTICA
CADERNOS DE CIÊNCIAS SOCIAIS - SÉRIE SOCIOLOGIA
INCUBADORA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
ESTUDOS ACADÉMICOS EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO, TERRITÓRIO E DESENVOLVIMENTO LOCAL
CURRÍCULO SEM FRONTEIRAS
DISCURSOS
PSICOLOGIA
MOVIMENTO
FORMAISCE

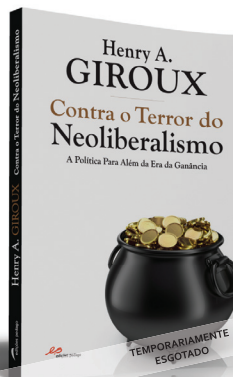


A Democracia Imposta | **Donaldo Macedo**
Diálogos com Noam Chomsky e Paulo Freire
Prefácio de Zygmunt Bauman

Tentemos compreender o que pôs em marcha este processo bizarro [de] os significantes poderem abandonar, cortar e mudar os seus significados («os referentes» aos quais se deveriam «referir») sem perderem o seu eleitorado. Os conceitos definidores da nossa «civilização ocidental», como «democracia», «liberdade», «progresso», «tolerância», «paz», impulsionados e postos em marcha através do apoio entusiástico do eleitorado pelas causas e promessas que originariamente apoiavam, os significantes, podem [agora] ser alterados e ligados a alvos remotos, ou mesmo opostos aos originais, sem prejuízo significativo do entusiasmo dos apoiantes. Uma vez no poder, a lealdade, a conformidade e a disciplina de rebanho são aperfeiçoadas, cultivadas e colocadas no seu lugar, inscritas em estandartes, postas em acção mal essas palavras são proferidas, e sofrerão uma infinidade de reversões. De nomes de causas, estas palavras transformaram-se em nomes de campos e a obediência pode ser (e é) exigida e obtida ao se evocar a última confrontação entre «eles» e «nós» - sem que a causa e o objectivo da guerra em curso sejam sequer mencionados, muito menos postos em causa.

15 / 23 cm | 104 pp. | ISBN 978-989-8449-08-5 | P.V.P. 12,97 €



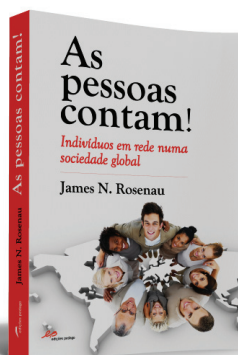


Contra o Terror do Neoliberalismo
A Política para Além da Era da Ganância

Henry A. Giroux

Com os seus mundos utópicos de poder, comércio e rentabilidade, o neoliberalismo introduziu uma nova Era Dourada, na qual a lógica do mercado governa agora cada aspecto dos media, da cultura e da vida social – desde a escolarização aos cuidados de saúde. À medida que o contrato social se torna uma memória longínqua, o novo “estado empresarial” distancia-se a si próprio dos trabalhadores e grupos minoritários, que se tornam cada vez mais descartáveis num novo tempo de incerteza e de medo cultivado. Este livro liga a história, a ideologia e as consequências das políticas neoliberais à educação e aos assuntos culturais que invadem quase todos os aspectos da nossa vida quotidiana. Mas mais do que isso, este livro indica formas através das quais podemos resistir à ideologia neoliberal e como podem ser forçadas novas formas de agência e lutas colectivas, para reivindicar o significado de uma política séria e de uma sociedade democrática.

15 / 23 cm | 148 pp. | ISBN 978-989-8449-09-2 | P.V.P. 15,90 €



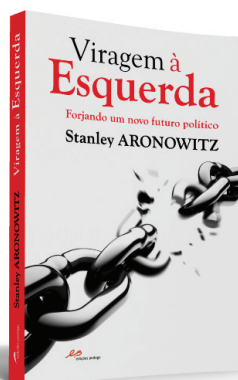
As Pessoas Contam!

James N. Rosenau

Indivíduos em Rede Numa Sociedade Global

Este livro é sobre si, sobre mim e sobre toda a gente. É sobre todos nós. A maioria das pessoas habituou-se a olhar para a realidade organizada por entidades enormes, desde corporações a estados, de sindicatos a universidades, e para as formas como elas condicionam o curso dos acontecimentos. Porém, neste livro, a ênfase é colocada nos micro actores, nas pessoas que todos os dias têm a capacidade manter ou de sabotar as macro organizações que, normalmente, constituem o foco de atenção. Procura explorar vários papéis que são relevantes nas comunidades. Fá-lo com o intuito de enfatizar que o curso dos acontecimentos é sustentado por indivíduos comuns, por indivíduos em posição de autoridade e também pelos governos. Tal perspectiva choca com as formas prevalentes de pensar sobre o mundo. Porém, à medida que o mundo se torna cada vez mais complexo, as pessoas, enquanto “indivíduos em rede” tornam-se cada vez mais centrais para o curso acontecimentos.

15 / 23 cm | 260 pp. | ISBN 978-972-8980-81-8 | P.V.P. 17,90 €



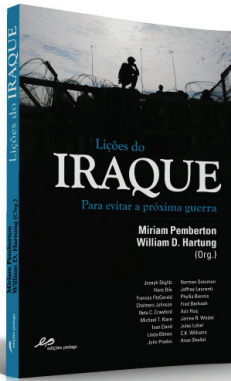
Viragem à Esquerda

Stanley Aronowitz

Forjando um Novo Futuro Político

Construindo uma nova plataforma de mudança, Stanley Aronowitz, proeminente crítico social, diagnostica uma profunda crise democrática e os perigos de um novo autoritarismo. Aronowitz traça, através do seu vasto conhecimento da história e da teoria política, uma panorâmica das correntes de mudança política em todo o mundo, desde a tradição da esquerda europeia até às mais recentes tendências políticas latino-americanas que desafiaram a «morte do socialismo». Demonstrando por que razões os democratas perdem quando aderem ao centrismo e comprometem o âmago dos seus valores, este livro mostra-nos como poderia ser uma nova esquerda, numa era de globalização, de terrorismo e de crise de confiança nos governantes.

15 / 23 cm | 248 pp. | ISBN 978-972-8980-73-3 | P.V.P. 20,14 €

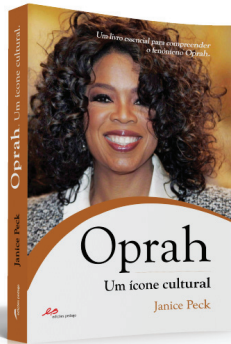


Lições do Iraque
Para Evitar a Próxima Guerra

Miriam Pemberton
William D. Hartung (Org.)

A decisão de declarar guerra ao Iraque foi um dos maiores erros de política externa na história dos EUA, seguido de perto por outras nações do mundo. Este livro dá uma atenção crítica a como e por que razões esta decisão foi tomada. É essencial esforçarmo-nos por compreender como foi possível tamanho fiasco para evitar incorrer em semelhante erro no futuro. Actualmente, à medida que se reforçam as forças militares internacionais no Afeganistão, as atenções de todo o mundo voltam-se para o Irão e para os seus controversos líderes- Que lições devem ser tiradas dos acontecimentos recentes para evitar tamanho fiasco no futuro breve?

15 / 23 cm | 160 pp. | ISBN 978-972-8980-66-5 | P.V.P. 16,96 €

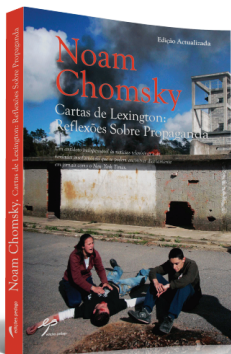


Oprah
Um Ícone Cultural

Janice Peck

Oprah Winfrey possui actualmente uma fortuna avaliada em 1,5 mil milhões de dólares e surge no 242º lugar dos 400 mais ricos do mundo, segundo a revista Forbes. Oprah tem influenciado a vida política norte-americana de uma forma nunca antes vista e transformou-se num verdadeiro ícone cultural do mundo contemporâneo. Oprah não é apenas uma carismática apresentadora de talk-shows, mas uma poderosa líder de opinião admirada, respeitada e imitada por milhões de pessoas em todo o mundo. Como se tornou Oprah Winfrey num ícone cultural contemporâneo e o que isso nos diz acerca da época em que vivemos?

15 / 23 cm | 328 pp. | ISBN 978-972-8980-70-2 | P.V.P. 19,08 €

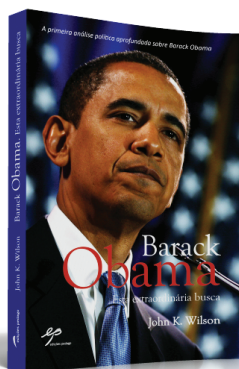


Cartas de Lexington:
Reflexões Sobre Propaganda

Noam Chomsky

A edição original de Cartas de Lexington: Reflexões Sobre Propaganda acentuou a posição de Noam Chomsky como o mais destacado crítico dos media. Nesta nova edição actualizada, um novo capítulo, «O Que faz a Corrente Dominante dos Media Ser Dominante», expõe o pensamento mais recente de Chomsky sobre o papel dos meios de comunicação social, num mundo em rápida mutação – especialmente ao justificarem o governo dos Estados Unidos e as acções corporativas. Ao longo do livro, a análise de Chomsky sobre a administração Reagan e a anterior administração Bush oferece uma notável e surpreendente perspectiva presciente dos acontecimentos, dos jogadores chave em campo, e das políticas que formam a agenda nacional americana nos nossos dias. Cartas de Lexington: Reflexões Sobre Propaganda foi apelidado de «um antídoto indispensável às notícias televisivas e às verdades inofensíveis que se podem encontrar diariamente em jornais como o New York Times.»

15 / 23 cm | 184 pp. | ISBN 978-972-8980-65-8 | P.V.P. 18,02 €

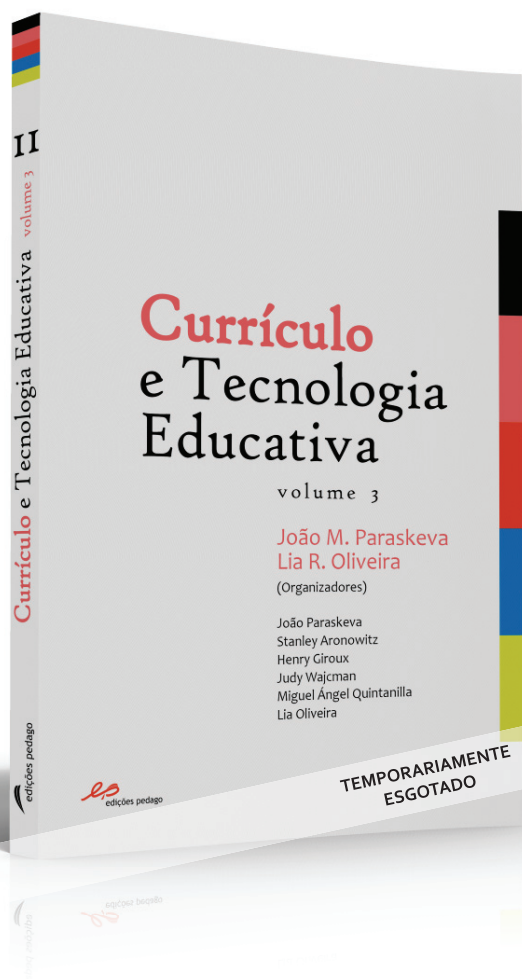


Barack Obama
Esta Extraordinária Busca

John K. Wilson

Barack Obama está a tornar-se rapidamente o político mais popular da América, e a sua corrida à presidência atraiu a atenção de multidões no país e uma onda de atenção internacional sem precedentes. Muito mais do que uma simples biografia, este livro constitui uma viagem política pela experiência legislativa de Obama, assim como pelas suas ideias políticas. O reputado escritor de temas políticos John K. Wilson examina a reacção de que Obama tem vindo a ser alvo tanto por parte da esquerda, como da direita e dos meios de comunicação. Como primeiro candidato presidencial pertencente à Geração X, Obama deu origem a um entusiástico movimento de apoio à sua campanha entre a juventude, uma vez que defende um novo tipo de política progressista amplamente popular. Por mais extraordinária que esta busca seja, este poderá ser o mais adequado candidato para fazer a ligação não só entre gerações, mas igualmente entre ideologias discordantes.

15 / 23 cm | 228 pp. | ISBN 978-989-8980-64-1 | P.V.P. 19,08 €



Currículo e Tecnologia Educativa
Volume 3

João M. Paraskeva
Lia R. Oliveira
(Org.)

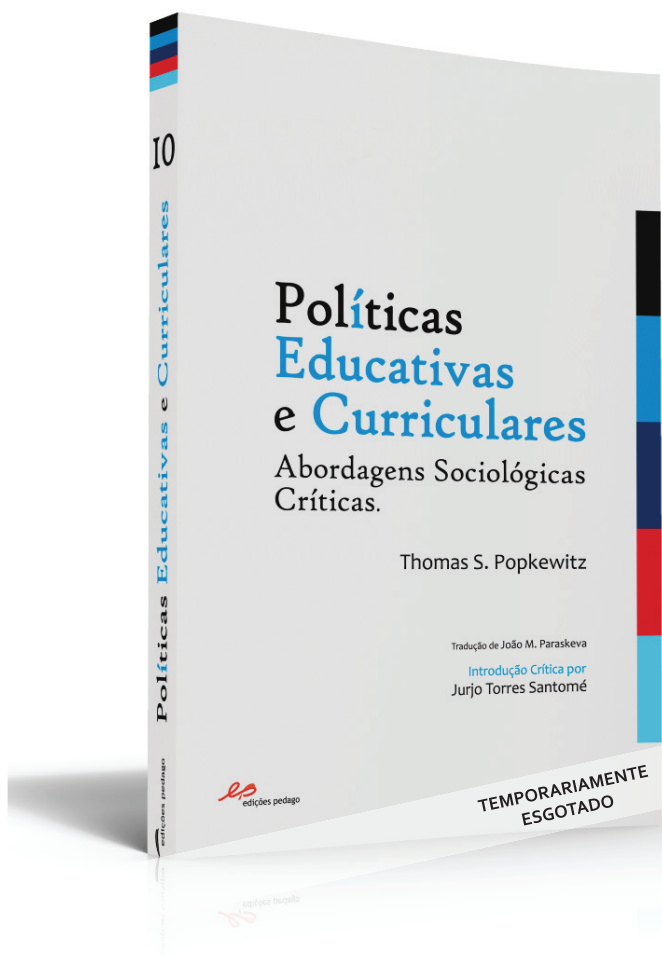
Numa fração de segundos tudo mudou. Os media começam a transmitir as imagens dos supostos autores do massacre de Boston e num ápice um dos alunos estremece ao conhecer o seu colega de quarto no dormitório do campus. O barulho e o silêncio casam-se e a face já tão bem desenhada por Munch multiplica-se por todos os rostos do campus. A palavra correta aqui é não 'conhecer'.

João Paraskeva

[...] seria um erro declarar que a ciência e a tecnologia são inteiramente determinadas, tanto no seu conteúdo como nos seus usos, por aqueles que as desenvolvem. A ciência é uma atividade complexa e multivariada. A sua relação com aquilo que "observa" nunca é totalmente desprovida de mediação: isto é, o ambiente económico, político e social no qual as pessoas "fazem" ciência e tecnologia intervêm entre a cognição e o seu objeto.

Stanley Aronowitz

15 / 23 cm | 188 pp. | ISBN 978-972-8980-52-8 | P.V.P. 16,96 €

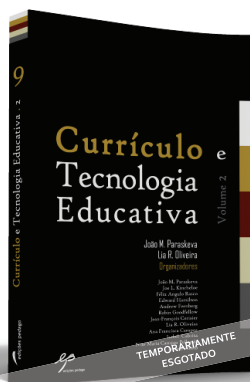


Políticas Educativas e Curriculares
Abordagens Sociológicas Críticas
Introdução Crítica por Jurjo Torres Santomé

Thomas S. Popkewitz

É importante que tomemos em consideração as áreas de debate sobre o conhecimento e que se reflita não só sobre quem diz a “verdade” mas também sobre as condições em que essa verdade é dita. As mudanças nas relações através das quais os indivíduos são governados por outros e se governam a si próprios requerem que repensemos a própria sociologia do conhecimento. Para além disso, as mudanças nas políticas de identidade, os movimentos sociais e a emergência da “comunidade” apontam para uma necessidade de formas conceptuais diferentes de interrogar as questões de poder e de educação. A expressão todas as crianças engloba teses culturais dissimuladas sobre uma criança universalizada por quem a escola planeia assegurar um futuro de progresso e de felicidade individual. Digo dissimuladas porque o todas aparece na literatura e na investigação dos padrões de reforma como se todos “soubessem” quem é essa criança.

15 / 23 cm | 246 pp. | ISBN 978-972-8980-50-4 | P.V.P. 20,94 €

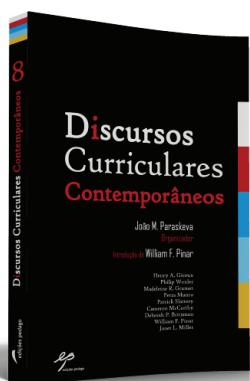


Currículo e Tecnologia Educativa
Volume 2

João M. Paraskeva
Lia R. Oliveira (Org)

A tecnologia está aqui e faz parte do nosso quotidiano. A nossa tarefa, enquanto educadores, é certificarmo-nos de que quando entrar na sala de aula ali estará por sábias e prudentes razões políticas, económicas e educacionais e não apenas porque alguns grupos de poder desejam novamente redefinir os objectivos da educação de acordo com os seus interesses. Currículo e Tecnologia Educativa – Volume 2 propõe uma leitura crítica da tecnologia educativa, encorajando todos aqueles que lidam com as tecnologias a moverem-se em métodos de investigação críticos, a enfrentarem desafios epistemológicos complexos, a assumirem conscientemente formas e conteúdos pedagógicos críticos, a trabalhar com os alunos e as alunas nas (des)construções sociológicas, políticas, económicas e culturais que os dispositivos tecnológicos promovem, a não deixarem nunca de questionar o que há de crítico na(s) tecnologia(s) educativas e a desafiarem a relevância dos conhecimentos transmitidos pela escola.

16,5 / 24 cm | 296 pp. | ISBN 978-972-8980-75-7 | P.V.P. 22,26 €

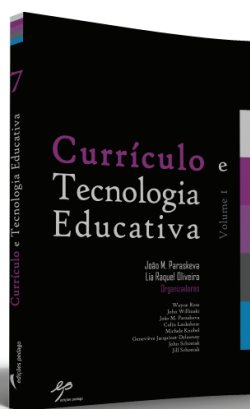


Discursos Curriculares Contemporâneos
Introdução de William F. Pinar

João M. Paraskeva (Org.)

Se é óbvio que o conhecimento das circunstâncias do campo curricular, tanto no passado como no presente, constitui o pré-requisito para o saber e para a participação, então porque é que os cursos de teoria e de história curricular não constituem o núcleo de cada programa de pós-graduação em estudos curriculares? Para entender porque tais cursos frequentemente se encontram ausentes dos programas de pós-graduação, podemos recordar a cultura interna do campo académico mais vasto que é a educação, no seio do qual estão inseridos os estudos curriculares. Essa cultura é caracterizada por “um futurismo, uma obsessão com a reforma e uma atitude de defesa em relação ao seu estatuto”. Nesta obra propõe-se uma colectânea de textos de alguns dos mais influentes investigadores dos Estados Unidos, uma contribuição para a análise de para o desenvolvimento da cultura da horizontalidade e da verticalidade dos estudos curriculares.

16,5 / 24 cm | 227 pp. | ISBN 978-972-8980-31-3 | P.V.P. 21,20 €



Currículo e Tecnologia Educativa
Volume 1

João M. Paraskeva
Lia R. Oliveira (Org)

“Se para muitos [e estamos aqui a falar, provavelmente, em milhões], a world wide web é um sonho, outros [e estamos também a falar de milhões] nem fazem a mínima ideia da sua existência. Estamos perante uma virturealidade inatingível para milhões e milhões de pessoas. No entanto, construiu-se a noção falaciosa, ao nível do senso comum, de que na web todos somos iguais, precisamente porque todos temos acesso ao mesmo estendal de informação. Os capítulos que estruturam este primeiro volume de Currículo e Tecnologia Educativa, não só abrem a porta a estes debates e entregam algumas ferramentas para uma melhor compreensão dos limites e potencialidades da tecnologia educativa, como também analisam e ajudam a compreender melhor a inevitável relação entre o currículo e a tecnologia educativa, que tem que passar necessariamente por um desafio à injustiça social.

16,5 / 24 cm | 160 pp. | ISBN 978-972-8980-21-4 | P.V.P. 19,07 €

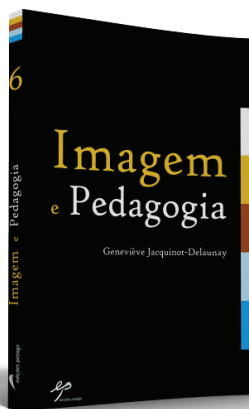


Imagem e Pedagogia

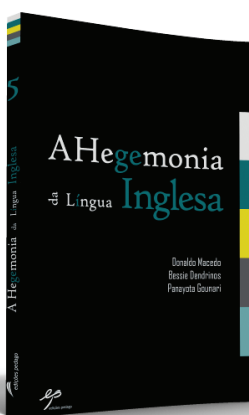
Geneviève
Jacquinot-Delaunay

Este livro dirige-se, simultaneamente, àqueles que se interessam pela imagem e àqueles que se interessam pela pedagogia, muito particularmente aos responsáveis pelo ensino e pela formação que se questionam sobre as possibilidades oferecidas pela imagem para aprender. O seu objectivo é o de análise e de questionamento dos documentos audiovisuais existentes. Antes de nos interrogarmos, mesmo experimentalmente, como construir um filme ou um programa para passar esta ou aquela informação ou este ou aquele conceito, a autora tenta questionar a estrutura da mensagem audiovisual de intenção didáctica para conhecer o seu funcionamento.

O problema levantado situa-se sem dificuldade no âmago do projecto didáctico: uma mensagem didáctica é vector ou produtor de sentido?

A uma certa tradição audiovisual mecanicista e tecnocrática da «acção psicológica», a autora opõe, com uma visão prospectiva excepcional, uma reflexão sobre a criação da linguagem e do saber.

16,5 / 24 cm | 176 pp. | ISBN 978-972-8980-06-1 | P.V.P. 19,08 €



A Hegemonia da Língua Inglesa

Donaldo Macedo
Bessie Dendrinós
Panayota Gounari

A Hegemonia da Língua Inglesa expõe, sucintamente, o modo como a ideologia neoliberal da globalização promove as políticas linguísticas dominantes. Nos Estados Unidos e na Europa, estas políticas conduzem à discriminação linguística e cultural ao mesmo tempo que, a nível mundial, têm como intuito pôr um fim a um maior uso e participação de línguas nacionais e subordinadas no comércio mundial e em organizações internacionais como a União Europeia.

A rápida disseminação da língua inglesa por todo o mundo e os actuais movimentos dentro dos Estados Unidos no sentido de banir o ensino de línguas que não a inglesa comportam custos elevados. Os autores examinam estes custos para a democracia e procedem a uma análise crítica de tendências relacionadas, entre as quais se contam a acção de dar melhores oportunidades a pessoas tratadas de modo injusto ou desigual, as políticas anti-imigração, a caixa de previdência, bem como as políticas económicas e de prossecução da guerra utilizadas pelos Estados Unidos para promoção dos seus próprios interesses. A democracia requer uma participação ampla e multi-étnica, e os autores apontam-nos abor-dagens mais eficientes num mundo cada vez mais interligado.

16,5 / 24 cm | 144 pp. | ISBN 972-8980-03-5 | P.V.P. 19,08 €

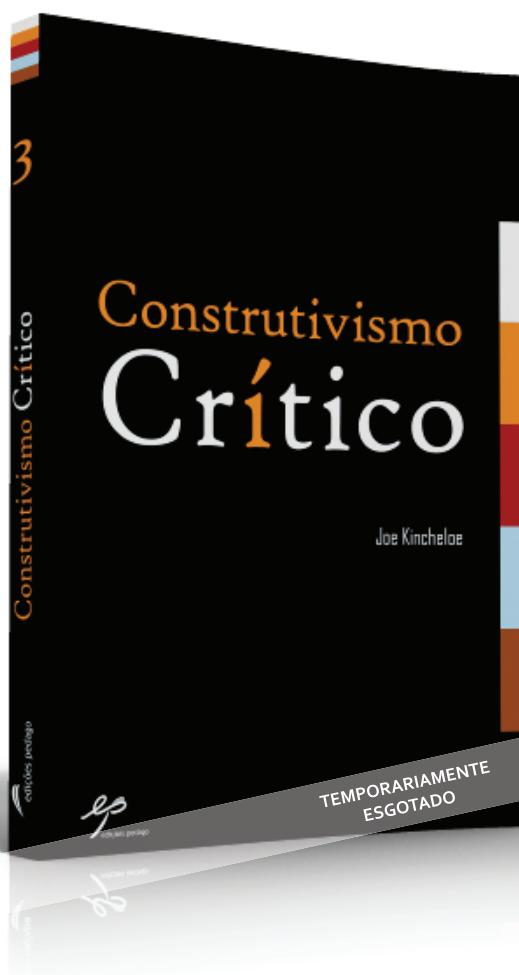


No Caleidoscópio da Supervisão:
Imagens da Formação e da Pedagogia
2.ª edição revista e aumentada

Flávia Vieira, Maria Alfredo
Moreira, Isabel Barbosa,
Madalena Paiva, Isabel
Sandra Fernandes

Ao definir a supervisão pedagógica como teoria e prática de regulação de processos de ensino e aprendizagem, teremos de ter presente que ela implica sempre a ideia de regra, principalmente porque exige opções acerca do que deve ou não deve ser a educação. Seja qual for o cenário em que o educador trabalha, terá de se perguntar: em favor de quê e de quem educo, contra quê e contra quem? A questão é necessária, mas a resposta nunca é clara nem tranquilizadora, exigindo a capacidade de vivermos com a ambiguidade das nossas escolhas, mas também com a responsabilidade de as interrogar continuamente. Teremos, então, de aceitar e exercer a indagação crítica como condição da educação, es-crutinando teorias e práticas individuais e colectivas, dinâmicas de dominação e de emancipação que instauramos ou a que somos sujeitos, possibilidades que abrimos ou fechamos à concretização de projectos pautados pela busca de felicidade, justiça, esperança, liberdade e responsabilidade pessoal e social.

15 / 23 cm | 284 pp. | ISBN 978-972-8980-04-7 | P.V.P. 18,87 €



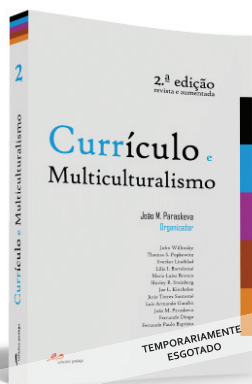
Construtivismo Crítico

Joe Kincheloe

Construtivismo Crítico aborda o estudo do conhecimento; o(s) modo(s) como é inscrito por determinados valores e produzido de modos problemáticos; que interesses serve; e como molda as identidades daqueles que o consomem. O construtivismo crítico constitui uma posição epistemológica que examina o processo através do qual o conhecimento é socialmente construído.

Joe L. Kincheloe conduz o leitor através dos conceitos básicos e alerta-o para os perigos do objectivismo, do reducionismo, e das visões patológicas do eu e do mundo, que emergem acaso alunos e educadores não estejam conscientes da construção do conhecimento por parte dos interesses do poder dominante. O livro impõe-se como leitura essencial àqueles indivíduos que almejam tornar-se investigadores e educadores.

16,5 / 24 cm | 176 pp. | ISBN 972-8980-02-7 | P.V.P. 21,20 €

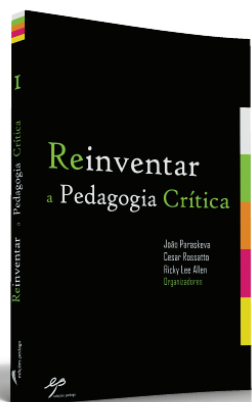


Currículo e Multiculturalismo
2.ª edição revista e aumentada

João M. Paraskeva (Org.)

As análises que estruturam esta segunda edição de Currículo e Multiculturalismo, profundamente revista e aumentada, inserem-se num contexto de luta por uma sociedade e uma educação mais justas e democráticas. Todas elas, sob diferentes perspectivas, subscrevem visões revolucionárias para o campo, reconhecendo que o grande problema da educação é mesmo o da não mudança, sendo que tanto se tem feito para mudar e nada muda. Mais do que nunca, numa época pautada pela condição frágil e precária de um mundo interdependente a braços com desigualdades gritantes, desequilíbrios e conflitos complexos, querelas beligerantes e mortíferas em torno da 'verdade e dos valores', com um capitalismo global a colocar cada vez mais em causa a democracia liberal, um currículo multicultural crítico é o caminho para desmontar a lógica cultural do capitalismo global. Estamos perante uma tarefa impossível que é necessária.

15 / 23 cm | 332 pp. | ISBN 978-972-8980-01-9 | P.V.P. 18,08 €



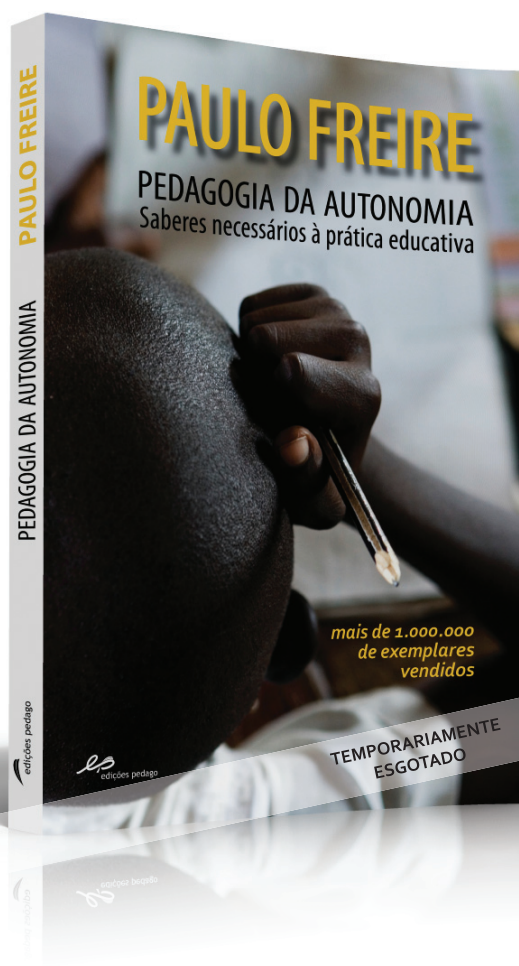
Reinventar a Pedagogia Crítica

João M. Paraskeva
Ricky Lee Allen
César Rossatto (Org.)

Reinventar a Pedagogia Crítica estrutura-se em diferentes capítulos de diversos autores que marcam a sua presença na Second International Conference on Education, Labor, and Emancipation, que decorreu em El Paso, Texas, EUA, durante Outubro de 2004.

Esta obra tem como objectivo "abrir as limitações históricas das fronteiras da pedagogia crítica" examinando, sobretudo, as relações capitalista e a hegemonia cultural na sala de aulas. Esta nova perspectiva lida com o modo como os sistemas hegemónicos funcionam para estabelecer poder e privilégio entre orquestradas relações hierarquizadas.

16,5 / 24 cm | 176 pp. | ISBN 978-972-99357-9-3 | P.V.P. 21,20 €



Pedagogia da Autonomia
Saberes Necessários à Prática Educativa

Paulo Freire

Em Pedagogia da Autonomia, Paulo Freire desafia-nos corajosamente a rejeitar a rigidez da abordagem educacional exclusivamente centrada na preparação técnica, para abraçarmos os conhecimentos fundamentais que nos impedirão de enganar a nossa própria consciência.

Em Pedagogia da Autonomia, Freire recorda-nos de forma luminosa a ordem social que segundo Jean Paul Sartre “origina a miséria, a privação crónica, a ignorância ou, em geral, a desumanidade.” Em essência, os educadores que se recusarem a transformar a horrível miséria humana, as injustiças sociais e iniquidades, tornam-se invariavelmente educadores para a domesticação; educadores que, como advertiu Sartre de forma amargurada, “não mudarão nada nem servirão ninguém”.

14 / 21 cm | 124 pp. | ISBN 978-989-8449-10-8 | P.V.P. 13,99 €

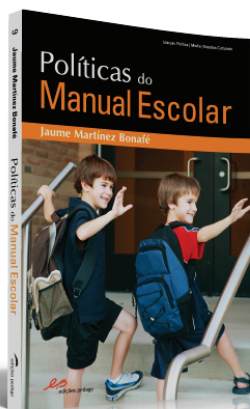


A Desmotivação dos Professores

Jurjo Torres Santomé

É frequente ouvir os professores manifestarem o seu desânimo e insatisfação relativamente ao estado a chegou o trabalho escolar. As palavras desmotivação e desilusão surgem quase sempre quando alguém dialoga com um grupo de docentes e, o que é mais preocupante, um sentimento de profunda desconfiança quanto à possibilidade de as coisas poderem melhorar. Jurjo Torres Santomé procura explicar este panorama de desmotivação dos professores descrevendo os factores que podem ajudar-nos a compreendê-lo, mas mais do que isso, as suas análises minuciosas despertam-nos para linhas de intervenção que podem ajudar a motivar a classe docente recuperando assim o optimismo sem o qual é impossível falar de qualidade da educação.

14 / 21 cm | 160 pp. | ISBN 978-972-8980-14-6 | P.V.P. 15,90 €

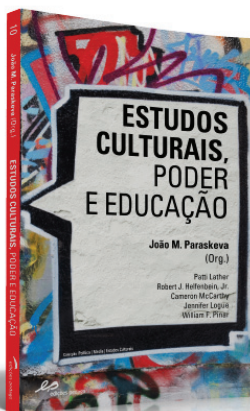


Políticas do Manual Escolar

Jaime Martínez Bonafé

A imagem quotidiana de milhares de meninos e de meninas com as suas mochilas repletas de manuais não evidencia outra coisa que não seja a ausência de um profundo debate epistemológico sobre as relações entre o conhecimento e o poder. Este livro pretende entrar nesse debate para compreender quão obsoleta é a representação da cultura que o currículo actual contém e difunde. Com esse objectivo, faz-se uma crítica ao manual escolar a partir de um enquadramento tecnológico do ensino, sem ignorar, contudo, que estamos perante um instrumento que não é impoluto. Muito pelo contrário, é portador de orientações ideológicas sobre a vida e possui uma enorme capacidade de dar forma às relações de saber – que são relações de poder – que se institucionalizam nas nossas escolas, impondo determinadas formas de compreender o ensino e a aprendizagem.

14 / 21 cm | 156 pp. | ISBN 978-972-8980-39-9 | P.V.P. 15,98 €



Estudos Culturais, Poder e Educação

João M. Paraskeva (Org.)

As raízes dos Estudos Culturais emergem na década de 50, no Reino Unido, pela mão de intelectuais ligados às áreas das humanidades, nomeadamente a literatura e a media, que começam a prestar cuidada atenção a determinados produtos da cultura tida como popular, tratando-os com o mesmo respeito que era entregue a outras manifestações culturais. Os Estudos Culturais prendem-se com as formas históricas de consciência ou subjectividade, ou formas subjectivas nas quais vivemos, ou até de uma forma mais catafórica, relacionam-se com o lado subjectivo das relações sociais. Eclode assim um novel campo académico que se espalha pelas mais diversas áreas do saber e que defende a cultura como um espaço de múltiplas batalhas políticas e ideológicas. Os capítulos que estruturam este importante livro ajudam-nos a compreender não apenas as intrincadas questões subjacentes à emergência dos Estudos Culturais, como também a o interface estudos culturais e educação e o currículo.

14 / 21 cm | 128 pp. | ISBN 978-972-8980-69-6 | P.V.P. 13,99 €



Boaventura e a Educação

Inês Barbosa de Oliveira

A amplitude, a qualidade incontestável e a diversidade da obra Boaventura de Sousa Santos permitem pensar em possibilidades múltiplas de se escrever tanto sobre seu conteúdo, como sobre o seu autor, em diferentes campos do conhecimento.

Inês Barbosa de Oliveira aborda neste livro os mais significativos aspectos do pensamento de Boaventura do ponto de vista das possibilidades de apropriação pelo campo da educação. Olhando para a educação através da obra de Boaventura, a autora apresenta novos olhares e perspectivas sobre um campo que, apesar de ser muito discutido, talvez precise de ser mais reflectido. Este livro situa e analisa o pensamento de Boaventura de Sousa Santos, tanto para compreendermos o presente como para extrairmos dele novas maneiras de problematizar as nossas práticas e teorizações educacionais.

14 / 21 cm | 152 pp. | ISBN 978-972-8980-59-7 | P.V.P. 15,65 €

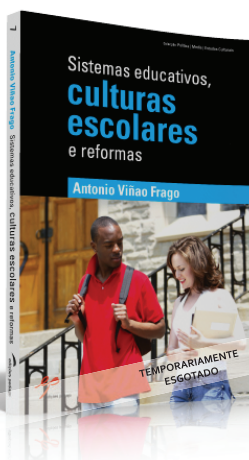


Leitura e Cultura Escrita

María Clemente Linuesa

O domínio da escrita e da leitura tem sido um traço fundamental para compreender o desenvolvimento das civilizações, e determinou em grande medida a posição dos indivíduos na tessitura das relações sociais. Ao difundir-se a capacidade de ler e escrever entre a população, democratizou-se um instrumento que é determinante na educação. Os usos e tipos de leitura foram-se diferenciando e, paralelamente, multiplicaram-se as situações em que lemos. As escolas são esferas especializadas de leitura. Todavia, devem garantir que a mesma encontre lugar noutros espaços, tempos e funções, convertendo-se numa ferramenta para aprender de forma contínua, para desfrutar e crescer como indivíduo. A evolução da cultura escrita participou activamente na criação dos leitores actuais, tendo a escolarização sido essencial para tal. A continuidade desta tarefa implica assegurar que as instituições educativas cumprem o seu papel neste processo.

14 / 21 cm | 184 pp. | ISBN 978-972-8980-55-9 | P.V.P. 16,65 €

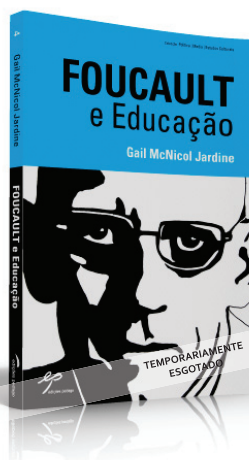


Sistemas Educativos, Culturas Escolares e Reformas

Antonio Viñao Frago

Habituaados a que a escolarização universal e prolongada seja para nós uma experiência natural, é fácil perder de vista que isso sucede de modo artificial, dentro de um sistema educativo que tem o poder de regular quem nele entra, como o faz, que caminhos se prevêem para diferentes tipos de alunos, o que se espera deles ou como trabalham os professores. Presumir que a estrutura do sistema educativo e o seu funcionamento peculiar constituem uma resposta coerente às necessidades sociais, pressuporia o desconhecimento de que tal sistema é o resultado histórico de inúmeras forças que se somam e se contradizem; de projectos, conflitos e resistências que desembocaram numa realidade cultural que poderia ter sido de outra forma.

14 / 21 cm | 155 pp. | ISBN 978-972-8980-34-4 | P.V.P. 16,65 €

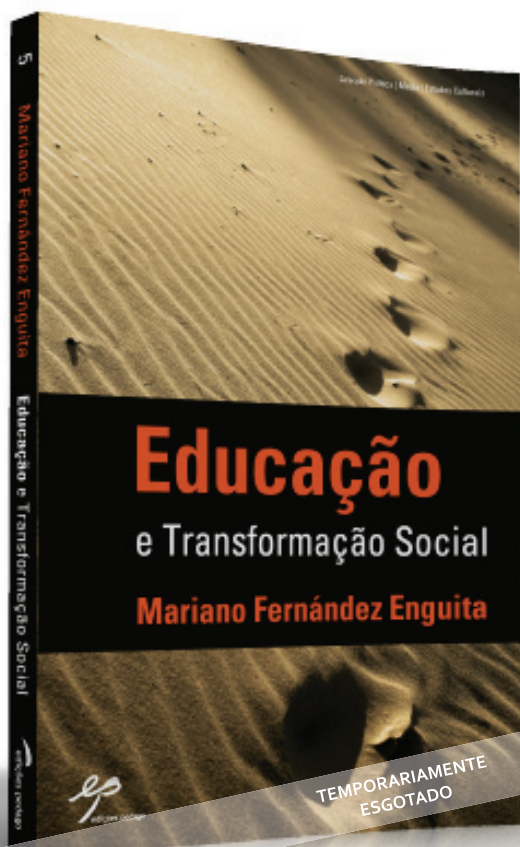


Foucault e Educação

Gail McNicol Jardine

Este livro explora as obras de Michel Foucault e a sua relevância para a teoria e prática educacionais. Gail McNicol Jardine percorre os primeiros estudos de Foucault em torno da transformação dos sistemas de conhecimento à medida que as sociedades mudam, a sua análise profunda e crítica da relação Conhecimento-Poder, e a sua cada vez mais explícita pesquisa em torno da relação do eu com os actos de Conhecimento-Poder. Os temas específicos que são explorados a partir do trabalho de Foucault são os da arqueologia, da genealogia, do conhecimento e do poder disciplinares, da normalidade, da contemplação, do panopticismo, do estudo, da crítica e da resistência. Este livro elementar contém profundas referências que permitem ao leitor examinar o uso destes importantes conceitos e instrumentos analíticos por parte do próprio Foucault.

14 / 21 cm | 160 pp. | ISBN 978-972-8980-22-1 | P.V.P. 15,15 €



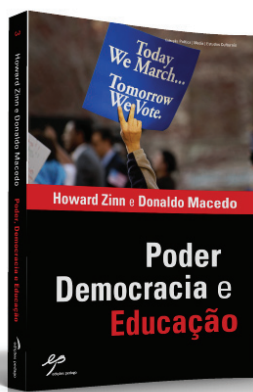
Educação e Transformação Social

Mariano Fernández Enguita

Passou o tempo em que as finalidades individuais e colectivas da educação, desde a perspectiva do professor à perspectiva do aluno, eram claras e consensuais. Actualmente, a pluralidade de objectivos de todos os envolvidos na educação, a rápida sucessão de reformas institucionais, as vicissitudes das profissões, as crescentes exigências de liberdade e de experimentação, o incontornável multiculturalismo e a rápida globalização trazem um novo cenário, ao mesmo tempo atractivo e ameaçador, pleno de oportunidades, mas repleto de riscos.

As alterações sociais avançam para além da mudança nas escolas; o valor do trabalho oscila numa sociedade do conhecimento, o direito de cidadania vê-se forçado a um combate constante com os limites do Estado-nação; a família e a escola têm dificuldade em encontrar o caminho do diálogo; os critérios sociais de igualdade e de justiça dificilmente encontram espaço nas escolas; as escolas queixam-se perante as perturbações que as envolvem, a profissão docente esforça-se para alcançar uma identidade satisfatória

14 / 21 cm | 160 pp. | ISBN 978-972-8980-32-0 | P.V.P. 16,65 €

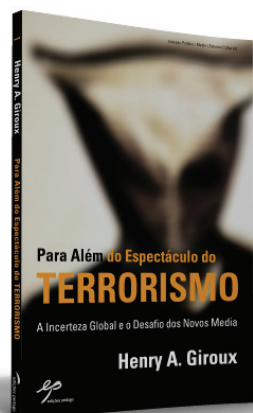


Poder, Democracia e Educação

Donaldo Macedo
Howard Zinn

Possivelmente, nenhum outro historiador nos Estados Unidos da América exerceu um impacto tão profundo e revolucionário no campo da educação como Howard Zinn. Este é o primeiro livro dedicado às suas perspectivas acerca da educação e do papel desta numa sociedade democrática. Poder, Democracia e Educação descreve aquilo que falta nos manuais escolares e nas salas de aula, e como podemos melhorar a formação ministrada aos alunos. Segundo Zinn, as competências críticas de cidadania são insuficientemente desenvolvidas nas escolas. Os currículos e os manuais escolares devem ser alterados de modo a que façam muito mais do que simplesmente recitar a sabedoria recebida, o que é demasiado comum nas nossas escolas. Este livro pretende contribuir para os debates públicos acerca da educação, que nunca se encontraram tão polarizados como actualmente – nem tão salientes em termos de visibilidade pública e controversia.

14 / 21 cm | 248 pp. | ISBN 978-972-8980-23-8 | P.V.P. 16,66 €



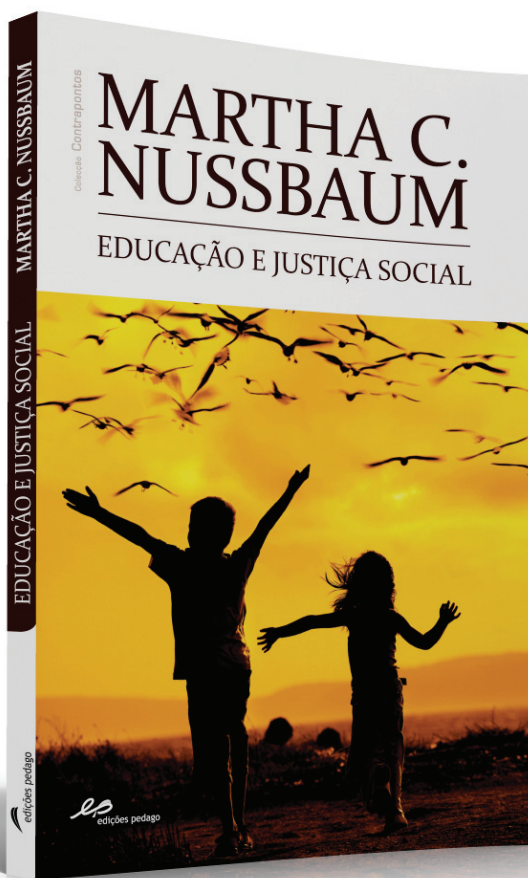
Para Além do Espectáculo do Terrorismo

Henry A. Giroux

A Incerteza Global e o Desafio dos Novos Media

Este aliciente livro de Henry Giroux, de leitura obrigatória, faculta uma avaliação devastadora e precisa daquilo em que se está a tornar a nova sociedade do consumidor – um consumo de morte e de destruição que nos paralisou virtualmente em face da guerra e da violência, desde o Iraque até Nova Orleães. Desperta-nos para os modos como os novos media proliferam e fazem circular imagens e ideias de terror que comandam as nossas vidas, pervertem a nossa pedagogia, delimitam a nossa democracia. Leitura recomendada para quem queira compreender os nossos tempos, as nossas políticas, as nossas possibilidades.

14 / 21 cm | 112 pp. | ISBN 978-972-8980-15-3 | P.V.P. 12,98 €



Educação e Justiça Social

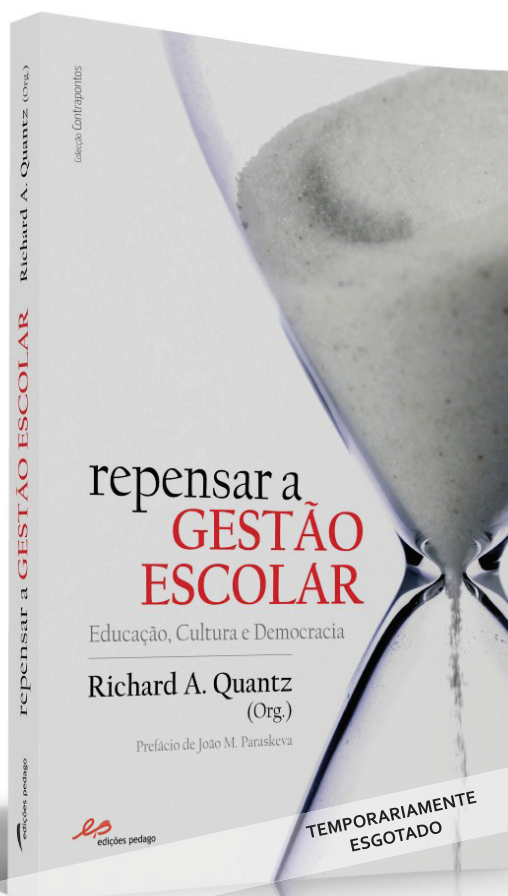
Martha C. Nussbaum

Nada pode ser mais determinante para a democracia do que a educação dos seus cidadãos. É durante os anos decisivos ao longo dos quais as crianças e os jovens estudantes frequentam o ensino Básico e Secundário que lhes vão sendo inculcidos os hábitos de pensamento que os acompanharão até ao fim da sua vida.

Poderão aprender a fazer perguntas ou não; a não questionar tudo aquilo que lhes é dito ou a levar a cabo uma investigação pessoal mais aprofundada; a imaginar a situação em que se encontram as pessoas que não são iguais a eles ou a considerar que tais pessoas representam uma ameaça para o sucesso dos seus projectos pessoais; a encararem-se a si próprios como fazendo parte de um grupo homogéneo ou a imaginar que o mundo pertence a muitas pessoas e grupos e que, nesse mundo, todos eles merecem respeito e compreensão.

Só uma educação cosmopolita permite às crianças e aos jovens adquirir um maior auto-conhecimento de si próprios, uma educação na qual todas as actividades e conteúdos escolares prestam especial atenção à temática da justiça social, aqui entendida como a criação de oportunidades para o desenvolvimento de um conjunto de capacidades que são os melhores indicadores daquilo que as pessoas são efectivamente capazes de fazer e ser.

15 / 23 cm | 128 pp. | ISBN 978-989-8655-34-9 | P.V.P. 14,90 €



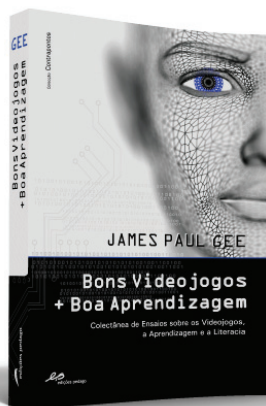
Repensar a Gestão Escolar
Educação, Cultura e Democracia

Richard A. Quantz (Org.)

Se no passado as tarefas administrativas eram da responsabilidade dos professores mais experientes, actualmente os objectivos educacionais estão na mão de administradores profissionais sui generis, cuja responsabilidade primeira e única repousa na eficiência da organização.

Este perigoso compromisso com a eficiência educacional conduziu ao desenvolvimento de um discurso de 'liderança educacional', que se apoia em asserções e propósitos do mundo empresarial. A 'liderança' é, inerentemente, um mecanismo de subjugação dos funcionários aos objectivos desenhados pelos administradores. O próprio discurso assume como 'senso comum' a ideia de que a escolarização é muito melhor quando serve os interesses económicos da sociedade.

15 / 23 cm | 284 pp. | ISBN 978-989-8449-15-3 | P.V.P. 17,97 €

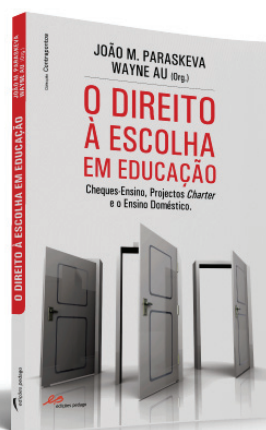


Bons Videojogos + Boa Aprendizagem

James Paul Gee

Este livro aborda uma grande variedade de tópicos sobre os videojogos, a aprendizagem e a literacia. Se cria jogos ou se os estuda, se utiliza os jogos para ensinar ou se pretende apenas ter uma ideia do futuro da aprendizagem, este livro é para si. Gee não limita a sua abordagem aos jogos pedagógicos: mostra como qualquer bom jogo pode ser um contexto para a aprendizagem e, reciprocamente, o que os educadores podem aprender com os jogos. O seu objectivo não é dizer aos professores como ensinar, ou dizer aos criadores dos jogos como desenvolver jogos melhores, mas, em vez disso, preencher as lacunas entre os dois. Gee apresenta as ideias essenciais sobre a concepção dos jogos e a experiência dos jogos, a cognição e o prazer, a aprendizagem tanto dentro como fora das salas de aulas.

15 / 23 cm | 300 pp. | ISBN 978-972-8980-96-2 | P.V.P. 20,94 €



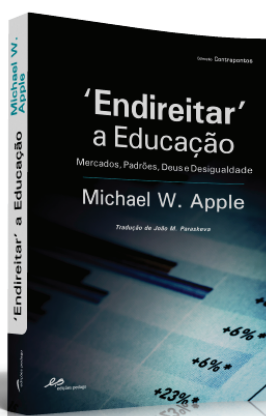
O Direito à Escolha em Educação Cheques-Ensino, Projectos Charter e o Ensino Doméstico

João M. Paraskeva
Wayne Au (Org.)

À medida que o Estado se vem revelando incapaz de conter a dívida pública de forma satisfatória, é o próprio Estado que surge cada vez mais como o réu da crise económica e social, pelo que os sectores politicamente mais conservadores têm questionado intensamente a centralidade do Estado na definição das políticas económicas, sociais e culturais, reclamando serviços públicos que actuem com maior flexibilidade, indo ao encontro dos interesses diversificados das populações.

Dito de outra forma, O Direito à Escolha em Educação possibilitaria às famílias tomar opções mais coerentes com o seu projecto educativo e de vida, garantido ao mesmo tempo um sistema mais eficiente e competitivo e, portanto, de maior qualidade. Porém, as propostas conservadoras ocultam muito mais do que aquilo que realmente dizem. Converter a Educação Pública num Serviço Público de Educação implica muito mais do que uma mera troca de palavras. Que implicações são essas? Como lidar com elas? O que significa realmente 'escolha'?

15 / 23 cm | 152 pp. | ISBN 978-972-8980-94-8 | P.V.P. 15,54 €

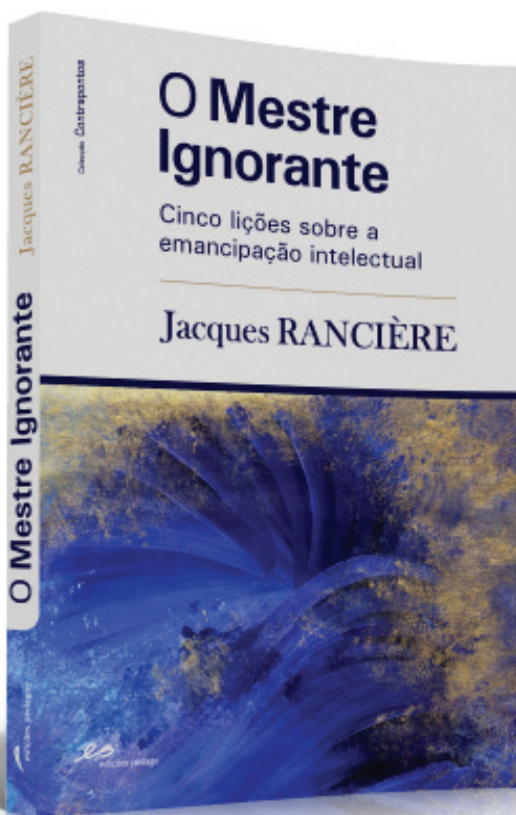


"Endireitar" a Educação Mercados, Padrões, Deus e Desigualde

Michael W. Apple

Michael W. Apple proporciona-nos neste livro uma análise detalhada das grandes questões que estão actualmente no epicentro dos debates sobre políticas educativas. Os exames nacionais, os rankings, a reorganização curricular, os chamados cheques-ensino, a escola em casa, as tendências na administração e gestão escolar, entre outros assuntos, são aqui tratados com recurso à realidade do sistema educativo norte-americano, apresentando-se profusos exemplos que nos desafiam a questionar quem realmente beneficia com essas reformas educacionais. Mas Apple não se limita a criticar a realidade. Apresenta-nos alternativas para a construção de uma educação digna desse nome.

15 / 23 cm | 334 pp. | ISBN 978-972-8980-71-9 | P.V.P. 16,96 €



O Mestre Ignorante | **Jacques Rancière**
Cinco Lições Sobre a Emancipação Intelectual

Em 1818, Joseph Jacotot, um revolucionário exilado e professor de Literatura Francesa na Universidade de Lovaina, começara a semear o pânico na Europa culta. Não se contentando em ensinar o francês a estudantes flamengos sem lhes ter dado uma única lição, propôs-se ensinar o que ignorava proclamando a palavra de ordem sobre a emancipação intelectual: todos os homens possuem uma inteligência igual. É possível aprender sozinho, sem mestre explicador, e um pai de família pobre e ignorante é capaz de ser instrutor de seu filho. A instrução é como a liberdade: não se dá, agarra-se. Arranca-se aos monopolizadores da inteligência sentados sobre o trono do explicador. Basta que reconheçamos do que somos capazes e reconhecer no outro ser falante a mesma capacidade. Não se trata de pedagogia divertida, mas de filosofia e, se o quisermos, de política. A razão vive da igualdade. Porém, a ficção social vive de filas de espera e de infundáveis explicações.

15 / 23 cm | 152 pp. | ISBN 978-972-8980-90-0 | P.V.P. 15,69 €



A Democracia na Nova Era Tecnológica

Panayota Gounari

“O livro que o leitor tem em mãos é um instrumento imprescindível para compreender de forma clara e precisa tanto a profunda transformação que o mundo vem experimentando nas últimas décadas no campo tecnológico, como as exigências que tal alteração coloca à educação. Panayota Gounari combina neste importante livro uma leitura crítica dessa mudança com uma análise incisiva das contradições que dela emergem, pois, ao não conseguirmos incorporar as populações mais desfavorecidas naquela transformação, acabamos verdadeiramente por colocar em risco a própria democracia. Como argumenta a autora, a incorporação necessária vai bem além do mero acesso material às novas tecnologias. Com efeito, há que consegui-la através de uma educação que, partindo do contexto da chamada Nova Era das Tecnologias, prepare todos os estudantes para uma participação plena no novo espaço social virtual”.

15 / 23 cm | 124 pp. | ISBN 978-972-8980-85-6 | P.V.P. 16,10 €

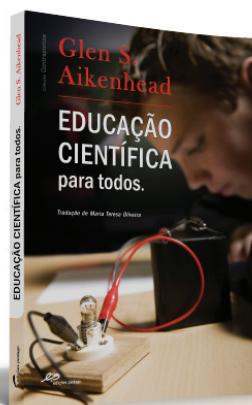


Capitalismo Académico

João M. Paraskeva (Org.)

Este livro aborda aquilo a que se tem chamado «capitalismo académico na nova economia», o que remete para institutos e universidades empenhados no mercado e nos comportamentos de mercado. Mas o que queremos dizer com isso? Qual a diferença entre o presente e o passado? Na verdade, os institutos e as universidades possuem, desde sempre, livrarias e outros espaços abertos ao público e vendem inúmeros produtos para obter lucro, tal como os professores escrevem, desde sempre, livros e estão empenhados em que se vendam e que os consultem. De que falamos afinal? Em nome da defesa dos princípios democráticos do ocidente vai-se matando lentamente a sociedade democrática. É este estado de excepção – também ele muito urdido ao nível das políticas do senso comum – que tem relegitimado a concepção e implementação de medidas para um ataque requintado e feroz a todas as instituições de bem público e aos seus agentes substantivos, no qual se inserem as escolas e universidades públicas.

15 / 23 cm | 266 pp. | ISBN 978-972-8980-62-7 | P.V.P. 19,08 €

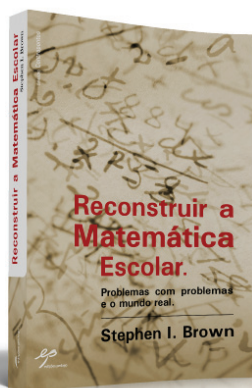


Educação Científica Para Todos

Glen S. Aikenhead

A procura de jovens qualificados com uma sólida formação científica continua a crescer. Muitos jovens têm iniciado carreiras como cientistas ou engenheiros, tanto em Portugal como no estrangeiro e têm-no feito com imenso sucesso. Mas virão todos os jovens que estudam ciências a ser cientistas ou engenheiros? Quais são ou devem ser as finalidades da educação científica? A ciência escolar tem servido, tradicionalmente, apenas as elites mundiais e não um mundo de diversidade; tem tentado socializar todos os estudantes numa forma de pensar científica, identificar os melhores entre os melhores (a elite académica), fundamentalmente para suprir as necessidades da ciência universitária e dos cursos de engenharia. Como será uma educação científica para todos?

15 / 23 cm | 187 pp. | ISBN 978-972-8980-63-4 | P.V.P. 16,11 €

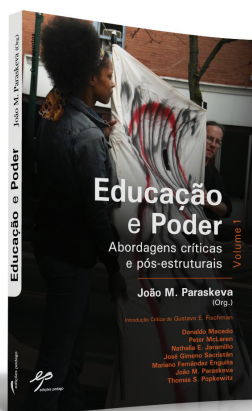


Reconstruir a Matemática Escolar
Problemas com Problemas e o Mundo Real

Stephen I. Brown

Este livro constitui uma crítica a dois eminentes temas do recente movimento de reforma na educação matemática: a resolução de problemas e a aplicação da matemática ao “mundo real”. Na sua análise da falácia educacional inerente ao forte impulso para uma intrépida transição de “problemas” para “resolução de problemas”, Stephen I. Brown demonstra-nos o potencial da reflexão matemática para fazer emergir aspectos do eu, bem como aspectos sociais que foram suprimidos do currículo. O autor argumenta que na procura de ligações entre a matemática e o “mundo real”, tendemos a reduzir esta relação a mera modelação. Mais ainda, construindo o “real” de maneira excessivamente concreta, perdemos a perspicácia de questionar aquilo que é “real”, tanto na matemática como no mundo. Brown apresenta e explora várias alternativas para o rejuvenescimento do potencial educativo dos problemas e das ligações da matemática ao mundo real.

15 / 23 cm | 354 pp. | ISBN 978-972-8980-36-8 | P.V.P. 27,16 €



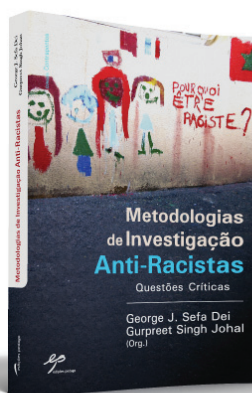
Educação e Poder
Abordagens Críticas e Pós-Estruturais
Vol. 1

João M. Paraskeva (Org.)

A educação nas instituições educativas, como a vida em qualquer outro campo, enquanto espaço de concorrência de individualidades e de grupos diversos, encontra-se naturalmente com a diversidade. Quantos mais indivíduos entram no sistema educativo e quanto mais tempo nele permanecerem, mais variações se acumularão no seu seio. A diferença existe.

José Gimeno Sacristán.

15 / 23 cm | 176 pp. | ISBN 978-972-8980-58-0 | P.V.P. 14,84 €



Metodologias de Investigação Anti-Racistas. Questões críticas

George J. Sefa Dei
Gurpreet Singh Johal

Os estudos anti-racismo emergiram ao longo dos anos com o trabalho político e académico, tendo ambos contribuído para uma mudança anti-racista. Mas como percebemos a investigação anti-racista? Em que diferem as metodologias de investigação anti-racistas de outras metodologias de investigação? Quais são os fundamentos e princípios da investigação anti-racismo? Esta colectânea de trabalhos procura oferecer respostas a estas perguntas através de um conjunto de capítulos que examinam a investigação anti-racista com um particular enfoque no conceito de “diferença” e uma especial consideração das implicações/intersecções das questões de raça, género, classe social e orientação sexual da investigação educacional.

15 / 23 cm | 246 pp. | ISBN 978-972-8980-37-5 | P.V.P. 20,14 €

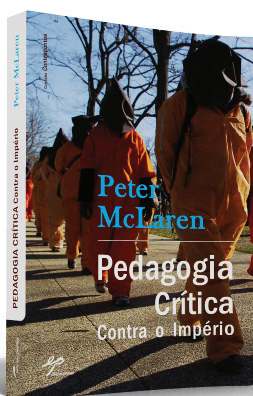


Pensar Queer. Sexualidade, Cultura e Educação

Shirley R. Steinberg
Susan Talbot

Pensar Queer aceita os desafios da teoria queer na educação interrogando os efeitos da representação pela voz e pela visibilidade, a interação de conhecimentos e de ignorâncias académicos e sociais e os aspectos performativos das identidades e práticas queer. Envolvendo a etnografia, a política filosófica, a análise social, os estudos culturais e dos media e pontos de vista teóricos desde a psicanálise à teoria da complexidade, os artigos deste volume desafiam o leitor a mover-se para além da lógica da política e práticas de identidade em contextos que vão desde o ensino básico ao secundário passando pelo ensino superior. Este livro analisa as políticas e práticas queer e sugere táticas para a mudança educativa.

15 / 23 cm | 174 pp. | ISBN 978-972-8980-35-1 | P.V.P. 17,17 €

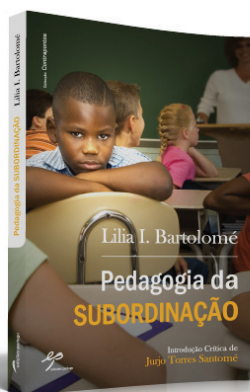


Pedagogia Crítica Contra o Império

Peter McLaren

Imagens de mercadorias vistosas e vulgares abundam nos meios de comunicação, reforçando uma ideologia consumista caracterizada pela crença de que a qualidade da vida quotidiana é irrevogavelmente melhorada através da criação contínua de riqueza material. Sem conseguirmos avaliar como os nossos sonhos, desejos e acções foram manufacturados e socialmente condicionados, permanecemos na escravidão da ética do consumo. perante este cenário, é crucial que as escolas se tornem nos locais da produção do conhecimento crítico e da acção sócio-política. Qualquer instituição merecedora da designação "escola" deve formar os alunos para se tornarem agentes activos para a transformação social e para a cidadania crítica. Mais do que em qualquer outra altura da história, as práticas escolares têm de abordar as condições objectivas e materiais dos locais de trabalho e das relações de trabalho no seio do capitalismo global. Esta é uma tarefa urgente porque o desafio importante que nos espera é formar uma cidadania capaz de ultrapassar a exploração e a miséria sistémicas de tantas populações mundiais.

15 / 23 cm | 288 pp. | ISBN 978-972-8980-41-2 | P.V.P. 21,20 €



Pedagogia da Subordinação

Lilia I. Bartolomé

Lilia I. Bartolomé desafia os leitores a reconhecerem e a enfrentarem a existência (e o vigoroso ressurgimento actual) de deficits linguísticos e culturais entre os grupos culturalmente subordinados, assim como uma miríade de formas sob as quais esta ideologia da subordinação se manifesta nas escolas. Contudo, a autora vai além da mera identificação e da crítica fundamentada das formas que assumem tanto esta ideologia discriminatória, como as práticas educativas que a têm subjacente; ela aponta-nos a direcção para orientações contra-hegemónicas, que possibilitem intervenções pedagógicas capazes de neutralizar crenças discriminatórias para alcançar uma verdadeira transformação das condições materiais nas quais ocorre a educação das crianças e dos jovens. Este livro constitui um esforço destemido para identificar as estruturas opressivas que geram a injustiça social, mas alerta também os educadores para a sua responsabilidade ética e moral na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

15 / 23 cm | 208 pp. | ISBN 978-972-8980-40-5 | P.V.P. 19,08 €

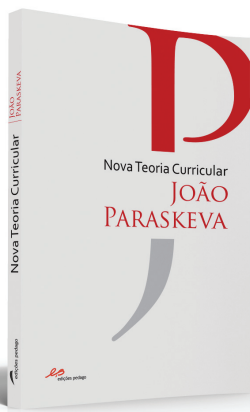


O Cavalho de Tróia da Cultura Escolar

Jurjo Torres Santomé

A educação é parte de um projecto político através do qual as gerações adultas tentam planear e construir o futuro da sociedade e do mundo em geral. Assim, qualquer reflexão relacionada com o que deve ser o trabalho escolar, o planeamento e o desenvolvimento do currículo, obriga-nos a reflectir sobre o significado do conhecimento que é seleccionado como obrigatório e as razões que estiveram na base da sua escolha; algo que exige uma análise prévia acerca da actualidade e das funções desempenhadas pelos conteúdos, que, até ao presente momento, se têm vindo a considerar como imprescindíveis ao currículo escolar. Neste sentido, é preocupante a estratégia com que cada governo elabora as novas listas de conteúdos obrigatórios para os diferentes níveis de ensino do sistema educativo, sem a realização de qualquer estudo prévio, ou, pelo menos, sem tornar públicas as razões pelas quais se substituem determinados conteúdos.

14 / 21 cm | 88 pp. | ISBN 978-972-8980-99-3 | P.V.P. 12,99 €



Nova Teoria Curricular

João M. Paraskeva

No contexto actual dominado pelas políticas neoliberais e consequente reforço do tecnicismo na esfera da investigação educacional e curricular, João Paraskeva apresenta-nos uma crítica oportuna e valiosa, e deixa-nos sinais de esperança pela riqueza teórica e prática que constitui a Nova Teoria Curricular que propõe - a teoria curricular itinerante, pela via da desterritorialização.

14 / 21 cm | 116 pp. | ISBN 978-989-8449-00-9 | P.V.P. 12,97 €



**Quando os Professores Investigam a Pedagogia.
Em Busca de Uma Educação Mais Democrática**

Flávia Vieira (Org.)

Quando os professores não investigam a pedagogia, alguém o faz à sua margem ou à sua custa. O conhecimento assim produzido, por muito legítimo e relevante que possa parecer aos olhos de quem o produz, e apesar de ser amplamente divulgado, dificilmente terá impacto nas práticas educativas. E quando os professores se aventuram na investigação da pedagogia? O que acontece? Em que medida constitui essa investigação uma oportunidade de compreensão e transformação da educação nas escolas? Em torno destas questões, definem-se propostas para uma pedagogia da investigação na formação pós-graduada de professores e apresentam-se estudos desenvolvidos nesse contexto. O principal argumento é o seguinte: o potencial transformador da investigação realizada pelos professores depende da aproximação dessa investigação à experiência educativa, da sua inscrição em valores democráticos e da criação de condições de ressonância do conhecimento produzido.

15 / 23 cm | 268 pp. | ISBN 978-989-8655-23-3 | P.V.P. 16,99 €



Avaliar é ser Sujeito ou Sujeitar-se?
Elementos para uma genealogia da Avaliação

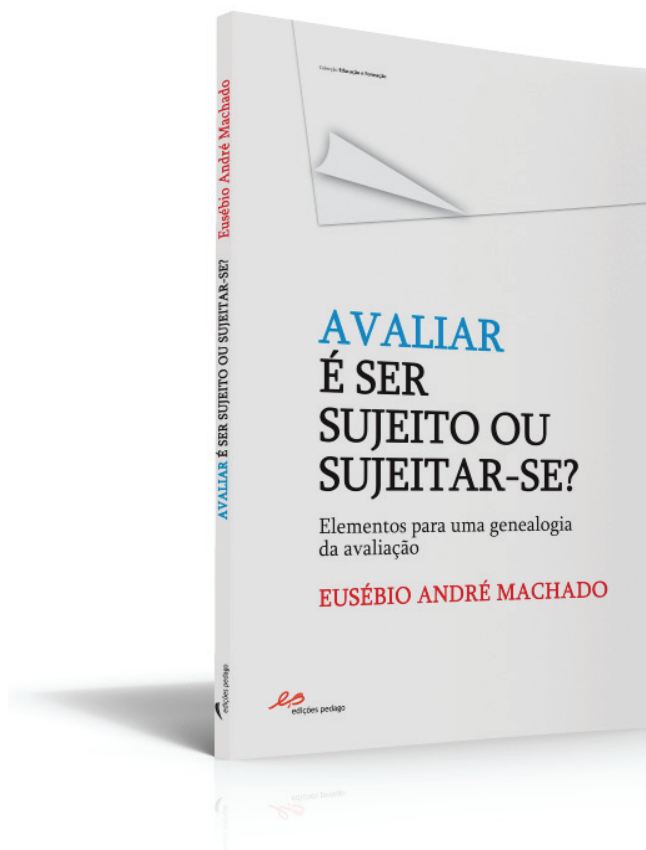
Eusébio André Machado

A opção por um modelo de organização da formação contínua assenta em pressupostos teóricos e políticos sobre a formação e sobre a profissionalidade docente, mas também sobre a escola e os processos de mudança.

Este livro explicita os diferentes modelos de organização da formação contínua de professores, situando-a entre a pessoa-professor e a organização-escola.

Perspectivando o aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento organizacional como finalidades da formação contínua, os estudos aqui reunidos evidenciam luzes e sombras do sistema vigente e problematizam a inserção da escola na organização da formação.

15 / 23 cm | 132 pp. | ISBN 978-989-8655-24-0 | P.V.P. 14,99 €



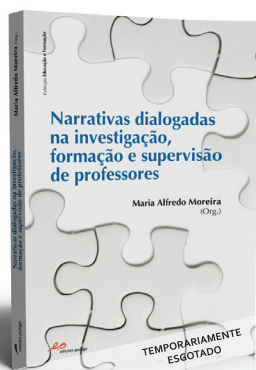
Avaliar é ser Sujeito ou Sujeitar-se?
Elementos para uma genealogia da Avaliação

Eusébio André Machado

Esta obra exige ser lida por aquilo que é: a partir de um “tema-pretexto”, a participação na avaliação em educação, descobrimos a proposta de uma abordagem reflexiva deste assunto, no quadro da elaboração de um olhar novo, aliando vários questionamentos: crítico, filosófico, metodológico e político. Trata-se, com efeito, de uma visão holística da avaliação que convida a inserir as diferentes problemáticas, que a constituem, no fio condutor que falta frequentemente nos atores educativos conduzidos a avaliar sob a pressão das prescrições, das modas e das culturas dominantes. Esta ideia, que estrutura toda a reflexão, é a de uma reconstrução necessária do próprio conceito de avaliação pela via da modelização dos procedimentos nos quais os atores são levados a participar. Entre as temáticas tratadas pelo autor, reter-se-ão particularmente duas, que nos parecem portadoras de significação ajustada aos processos de avaliação, tais como são legíveis no contexto atual dos sistemas educativos dos países desenvolvidos: o poder dos atores e a dimensão epistemológica das produções avaliativas.

Gérard Figari - Universidade Pierre Mendès-France (Grenoble)

15 / 23 cm | 88 pp. | ISBN 978-989-8449-80-1 | P.V.P. 12,82 €

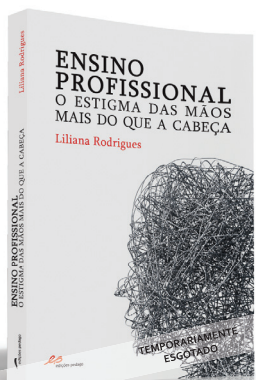


Narrativas Dialogadas na Investigação, Formação e Supervisão de Professores

Maria Alfredo Moreira
(Org.)

As narrativas profissionais, construídas em diálogo com 'outros' significativos, dão conta do modo como os professores e formadores, num posicionamento auto-supervisivo, revelam o que para si é importante na análise da acção profissional. Escrever e dialogar sobre a experiência educativa pode conduzir à sua transformação, através de processos de (re)descoberta do real e de (re)construção do conhecimento profissional. A visibilização da voz dos professores e formadores nestes processos pode criar espaços para a emergência de epistemologias contra-hegemónicas nos espaços da formação, supervisão e investigação educacional, favorecendo a consolidação de paradigmas que reconheçam a agência dos actores e a historicidade das práticas.

15 / 23 cm | 154 pp. | ISBN 978-989-8449-06-1 | P.V.P. 15,90 €



Ensino Profissional: O Estigma das Mãos Mais do que a Cabeça

Líliliana Rodrigues

Ensino Profissional: o estigma das mãos mais do que a cabeça representa um esforço de compreensão sobre a validade do conhecimento e de desconstrução das representações sociais que marcam as visões sobre a escola. Esse esforço exige uma reflexão sobre o estatuto do conhecimento científico e, por consequência, do conhecimento escolar. Qual o critério para se definir conhecimento válido e verdadeiro? Quem decide o que deve ser ensinado e aprendido através do currículo? Porquê esse conhecimento e não outro? A quem serve? Que forças e valores estão por detrás desse currículo? Quem é que fica de fora e quem é incluído?

15 / 23 cm | 228 pp. | ISBN 978-989-8449-11-5 | P.V.P. 16,96 €



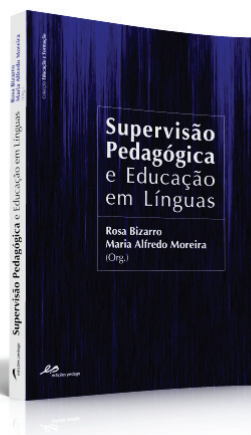
Trabalho Docente, Formação e Avaliação Clarificar Conceitos, Fundamentar Práticas

Maria Palmira Alves
Maria Assunção Flores
(Org.)

Esta obra aborda um conjunto de aspectos centrais ligados ao trabalho dos professores, com implicações para o seu profissionalismo e para as suas identidades profissionais, nomeadamente no que diz respeito às tarefas que têm de realizar, às funções que têm de exercer, aos relacionamentos profissionais que têm de estabelecer com outros colegas e com outros agentes educativos, às condições organizacionais em que têm de trabalhar, bem como à sua formação e à avaliação do seu desempenho.

Daí a necessidade e premência de, num momento caracterizado por uma complexidade e diversidade de desafios e exigências, clarificar conceitos e ajudar a operacionalizar as práticas de modo fundamentado. A análise das práticas é, assim, essencial para um trabalho reflexivo e sustentado, outro desígnio que torna fundamental esta obra, pois nela estão integradas experiências que, esperamos, ajudem, por um lado, a alargar os conhecimentos sobre as perspectivas teóricas que as sustentam e, por outro, a reflectir sobre as práticas que melhor se enquadram e respeitam o contexto profissional em que elas se desenvolvem.

15 / 23 cm | 296 pp. | ISBN 978-989-8449-01-6 | P.V.P. 18,88 €

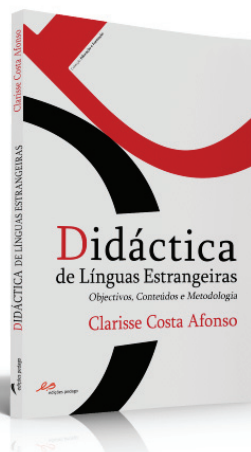


**Supervisão Pedagógica e
Educação em Línguas**

**Maria Alfredo Moreira
Rosa Bizarro**

A obra *Supervisão Pedagógica e Educação em Línguas* é exemplo da pluralidade na visão do estatuto das línguas a abordar – língua estrangeira, segunda língua, a abordagem plurilingue e as línguas clássicas –, pluralidade nas concepções de supervisão, que a leitura dos vários textos deixa transparecer: de uma perspectiva mais sistematizada, orientadora e disciplinadora, em que supervisão e avaliação se aproximam e se completam, à imagem da supervisão como espaço de transformação, tanto no plano pessoal como no profissional, ou ao desafio da atribuição de uma função mais ampla e mais profunda à supervisão como processo dinâmico de acompanhamento do desenvolvimento de toda a escola, ela também, como cada professor, reflexiva, ou, ainda, à visão emancipatória da supervisão, como forma de subversão libertadora de uma realidade pedagógica “opressiva, irracional e injusta”. Pluralidade, também, na variedade de estratégias supervisivas apresentadas e nos exemplos de instrumentos de suporte sugeridos.

15 / 23 cm | 172 pp. | ISBN 978-972-8980-98-6 | P.V.P. 15,90 €



**Didáctica de Línguas Estrangeiras
Objectivos, Conteúdos e Metodologia**

Clarisse Afonso Costa

O mercado internacional e a mobilidade dos cidadãos, implica uma crescente necessidade destes serem competentes em línguas estrangeiras. O actual desenho dos cursos de formação de professores de línguas em Portugal, reconhecendo o facto de que a estes não basta possuírem uma experiência adequada de utilização da língua-alvo para serem competentes no seu ensino, atribui à Didáctica um papel de destaque. Indo ao encontro daquele objectivo, esta publicação apresenta uma proposta de leccionação da área científica da Didáctica das Línguas Estrangeiras constituída por uma estrutura modular antecedida de algumas considerações sobre os modelos de formação de professores a partir da Lei de Bases de 1986 e as políticas linguísticas da União Europeia e do Conselho da Europa. Para cada módulo são definidos os objectivos e conteúdos programáticos e explicitadas as metodologias adoptadas. Esta estrutura, aplicando-se a qualquer língua, tem por base a exemplificação a partir do alemão, língua curricular de primordial importância no contexto europeu.

15 / 23 cm | 74 pp. | ISBN 978-972-8980-97-9 | P.V.P. 13,94 €

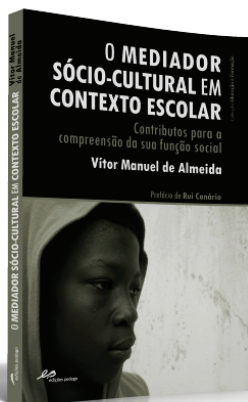


**Formação, Desempenho e Avaliação de
Professores**

**João Formosinho
Joaquim Machado
Júlia Oliveira-Formosinho**

A avaliação do desempenho dos professores e a avaliação do mérito continuam na ordem do dia. A forma como esta associação é promovida e percebida pelos professores envolvidos na avaliação do desempenho condiciona o sentido do processo e determina a sua influência na melhoria da acção docente e do serviço público de educação prestado pela escola. É por isso, importante contrastar a perspectiva laboral e a perspectiva profissional da avaliação dos professores, tal como contrapor a avaliação de desempenho e a avaliação para progresso/avaliação de mérito. Há que trazer para a reflexão e o debate da avaliação a condição de professor e o seu desenvolvimento profissional, construindo uma epistemologia da prática docente alicerçada numa perspectiva profissional.

15 / 23 cm | 128 pp. | ISBN 978-972-8980-89-4 | P.V.P. 15,10 €



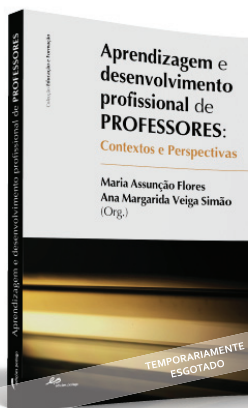
O Mediador Sócio-Cultural em Contexto Escolar. Contributos para a Compreensão da sua Função Social

Vítor Manuel de Almeida

Com a criação de sistemas escolares de acesso universal, obrigatório e gratuito, por períodos de tempo cada vez mais longos, a escola passou a viver a crescente heterogeneidade de públicos como uma patologia para a qual seria possível encontrar remédios sem colocar em causa a clássica “gramática organizacional” que marca a escola da modernidade.

As exigências de assegurar um ensino “simultâneo”, baseado na compartimentação disciplinar, dirigido a turmas em que o referencial é o aluno “médio”, traduzem-se por uma uniformidade interna e por modalidades de divisão e de exercício do trabalho, por parte dos professores, que desarmam a instituição escolar perante a diversidade de públicos, situando-se muitos deles longe da cultura escolar. Estas dificuldades em estabelecer uma “comunicação” fecunda e funcional entre a escola, os seus alunos e as suas comunidades de pertença (familiar ou étnica) foram substancialmente agravadas com a transformação de uma escola de elites numa escola para todos, resultante de medidas de política educativa, de fluxos migratórios, de processos de concentração de problemas sociais em territórios específicos.

15 / 23 cm | 180 pp. | ISBN 978-972-8980-84-9 | P.V.P. 15,90 €

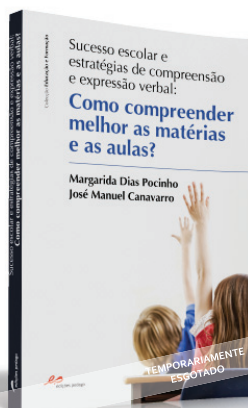


Aprendizagem e desenvolvimento profissional de PROFESSORES: Contextos e Perspectivas

**Maria Assunção Flores
Ana Margarida Veiga Simão**
(Org.)

Este livro tem como tema central a aprendizagem e o desenvolvimento profissional de professores. Vários autores de referência destacam a importância do sentido e da direcção que os professores atribuem aos seus processos de aprendizagem. O que aprendem os professores (em formação e em exercício)? Como aprendem? Com quem? Em que contextos? De que modo se perspectiva a sua aprendizagem, a sua formação e o seu desenvolvimento profissional contínuo? Tanto a formação como o desenvolvimento profissional de professores são elementos estruturantes das mudanças educativas que contribuem para a elevação dos padrões de ensino e para melhoria dos resultados dos alunos. Argumenta-se, assim, em favor da necessidade de dotar as escolas de professores altamente qualificados e competentes, capazes de responder aos desafios e e às exigências com que se deparam nos seus contextos de trabalho.

15 / 23 cm | 156 pp. | ISBN 978-972-8980-80-1 | P.V.P. 15,90 €



Sucesso Escolar e Estratégias de Compreensão e Expressão Verbal:
Como Compreender Melhor as Matérias e as Aulas

**José Manuel Canavarro
Margarida Dias Pocinho**

O leitor, seja pai, mãe ou professor, encontrará neste livro ferramentas úteis para a promoção do sucesso escolar da criança e do adolescente. É apresentada neste livro, de forma clara e concisa, a concepção e validação do programa PEACE – Programa de Estratégias de Aprendizagem da Compreensão e Expressão, aplicado em Portugal com indicadores de sucesso muito significativos. Trata-se de um programa de Estratégias de Aprendizagem promotor do sucesso escolar e que é baseado em trabalhos e investigações desenvolvidos no Center for Research on Learning, Kansas, EUA. Para que os alunos compreendam bem qualquer matéria ou conteúdo escolar é fundamental que desenvolvam um esforço apoiado por estratégias eficazes que assentam numa boa compreensão da língua materna. A estratégia proposta é constituída por 8 estádios: Pré-teste e Contrato, Descrição, Modelação, Prática Verbal, Prática Controlada e Feedback, Prática Avançada e Feedback, Pós-teste e Realização de Contratos, e Generalização.

15 / 23 cm | 144 pp. | ISBN 978-972-8980-76-4 | P.V.P. 15,14 €



O Insucesso Escolar:
Políticas Educativas e Práticas Sociais

Alice Mendonça

O insucesso escolar tem sido alvo de inúmeros estudos, reflexões e preocupações, tanto por parte dos governantes como de todos os outros agentes sociais. Pais, professores e alunos encontram-se no centro das discussões. O que se entende por insucesso escolar? Quais os indicadores que permitem identificar o insucesso escolar? A quem imputar responsabilidades pelo insucesso escolar? Com efeito, falar de insucesso escolar não significa, de uma forma simplista, remetermo-nos aos valores das reprovações. Existem muitas formas de insucesso escolar, das visíveis às invisíveis, do insucesso parcial ao global. Mais do que uma abordagem superficial desta temática, O Insucesso Escolar: Políticas educativas e práticas sociais apresenta-nos, de forma objectiva, a confluência entre diferentes autores, nacionais e estrangeiros, que estudam esta problemática.

15 / 23 cm | 272 pp. | ISBN 978-972-8980-74-0 | P.V.P. 18,02 €



Aprendizagens do Interior:
Reflexões e Fragmentos

Bravo Nico

Pensar a Educação no interior português – esvaziado de pessoas, debilitado económica e socialmente e sujeito ao maior desafio que alguma vez já enfrentou, tendo em vista a sua sobrevivência –, deve-nos remeter para... [a] necessidade de estancar o despovoamento, de promover um adequado ordenamento do território, de assegurar a sustentabilidade das pequenas comunidades, de promover a empregabilidade dos indivíduos e a competitividade das empresas, de reforçar os laços sociais e de aumentar a atratividade do território.

15 / 23 cm | 253 pp. | ISBN 978-972-8980-67-2 | P.V.P. 18,02 €



Imagens na Aula de História:
Diálogos e Silêncios

Maria do Céu de Melo

A Literacia Visual Histórica é o objecto principal das experiências pedagógicas que este livro partilha. Ela pode ser definida como o processo de leitura e interpretação de fontes históricas de natureza icónica, a sua compreensão de acordo com o contexto cultural, político, económico e religioso em que elas foram criadas e divulgadas, e a consciencialização da intencionalidade da sua criação e divulgação pública pelas instituições e actores históricos. Contempla não apenas compreender as linguagens e as características formais que lhe dão corpo, mas também os modos pelos quais damos e ou encontramos sentidos quando com elas estabelecemos *diálogos* e *silêncios*.

Neste livro encontramos as *vozes de alunos* de vários anos de escolaridade que se relacionaram com pinturas, objectos museológicos, filme de ficção, banda desenhada, caricaturas e um cartaz político. Ele nasceu de práticas didácticas e investigativas desenvolvidas pelos vários autores, que após uma reflexão sobre as aprendizagens realizadas pelos seus alunos regressaram à sala de aula com um novo olhar mais 'aberto' e crítico. Esperamos que este trajecto seja comungado pelos leitores deste livro.

15 / 23 cm | 220 pp. | ISBN 978-972-8980-60-3 | P.V.P. 20,14 €



Supervisão. | **Isabel Alarcão**
Um Contexto de Desenvolvimento Profissional de | **Maria do Céu Roldão**
Professores

Este é um livro que vem ao encontro das necessidades reais dos professores e dos educadores, que aqui encontram conteúdo rico e propostas práticas que chamam a atenção para uma modalidade de supervisão humanizada mas, ao mesmo tempo, exigente. A nova organização da carreira dos professores do ensino não superior vem valorizar esta temática e os contextos em que se desenvolve, o que faz supor estarmos na presença de uma obra de grande actualidade e pertinência.

15 / 23 cm | 100 pp. | ISBN 978-972-8980-57-3 | P.V.P. 12,12 €



**Filhos de um Deus Menor: Diversidade Linguística
e Justiça Social na formação de Professores**

**Maria Alfredo Moreira
Ken Zeichner (Org.)**

Este livro é sobre a educação de alunos cuja(s) língua(s) materna(s) não é/são a(s) língua(s) da escola, ou seja, a *educação de alunos de língua segunda (L2)* e a *formação dos seus professores*. Os discursos e práticas que os autores trazem para este livro sinalizam o espaço da educação de alunos de L2 e da formação de professores como um terreno fortemente contestado, apelando ao papel dos programas de formação, da reflexividade profissional e da autonomia dos professores na construção de *uma outra escola* para estes alunos. As relações educativas e sociais que se estabelecem nas escolas e nas comunidades refletem as relações de poder na sociedade, demasiadas vezes à custa da exclusão dos mais desfavorecidos e discriminados. A ideia-chave subjacente ao livro é a de que todas as crianças, independentemente da sua inscrição biológica, social, económica ou cultural, têm direito a uma educação de qualidade, a uma educação progressista, democrática, inclusiva e valorizadora da diversidade, ou seja, a uma educação para a justiça social.

15 / 23 cm | 240 pp. | ISBN 978-989-8655-44-8 | P.V.P. 16,99 €



38

O Amigo

Giorgio Agamben

A amizade está tão estreitamente ligada à própria definição de filosofia que podemos dizer que sem ela, a filosofia não seria possível. A intimidade entre amizade e filosofia é tão profunda que esta inclui o *philos*, o amigo, no seu próprio nome e, como acontece frequentemente em casos de proximidade excessiva, a filosofia arrisca-se a não conseguir concretizá-la. No mundo clássico, esta promiscuidade, e quase consubstancialidade, do amigo e do filósofo, era óbvia, e é certamente com uma intenção num certo sentido arcaizante que um filósofo contemporâneo – no momento de colocar a questão radical: “o que é a filosofia?” – pôde escrever que se trata de uma questão a resolver *entre amis*. De facto, hoje a relação entre amizade e filosofia caiu no descrédito e é com uma espécie de embaraço e de má consciência que aqueles que fazem profissão de filosofar tentam acertar as contas com este *partner* incómodo por assim dizer clandestino para o seu pensamento.

14 / 21 cm | 48 pp. | ISBN 978-989-8449-17-7 | P.V.P. 11,66 €



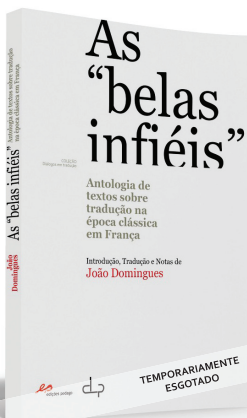
A Viagem de Traduzir

Dominique Grandmont

“Uma tradução é uma criação? Porque não partir daqui? Traduzir é uma viagem estranha, da qual podemos não regressar. É evidente que uma tradução não consegue dar o fôlego justo a um texto, abrir as portas do sentido para pronunciar “a frase de depois” – tal é o sentido do termo grego para tradução – se o tradutor não der provas de uma liberdade interior que é preciso chamar invenção, mesmo se a invenção para um tradutor não consiste em modificar o texto tomado por ele como origem. Estas são algumas das questões levantadas neste conjunto de intervenções (1979-1996), onde se reúnem e se articulam as preocupações do poeta, do tradutor, do helenista, e que constituem em primeiro lugar a relação de uma experiência particular da poesia grega hoje. Mas traduzir não se confina a uma bela proeza técnica; é um modo de ser. Cada poema relembra a evidência que cega: aqui mora o segredo da escrita. É a ele que é preciso traduzir. Fechado na sua língua, o seu mutismo é falante. E não é por certo apenas um exercício escolar. Por vezes, basta uma palavra grega para recomençar tudo de novo, um pouco mais de longe, para desmentir a história turva das ditaduras. Foi isso a ambição desses anos. O sol trepa pelos muros das nossas prisões. A oliveira ergue-se acima de todas as guerras.”

D. G.

14 / 21 cm | 120 pp. | ISBN 978-989-8655-05-9 | P.V.P. 13,90 €



As “Belas Infiéis”

João Domingues (Org.)

Antologia de Textos Sobre Tradução na
Época Clássica em França

As Belas Infiéis – Antologia de textos sobre tradução na época clássica em França apresenta um vasto conjunto de excertos de textos franceses sobre tradução dos séculos XVII e XVIII, criteriosamente escolhidos, e precedidos por um ensaio do tradutor e organizador da antologia que enquadra na História da Tradução ocidental o pensamento sobre a tradução apresentado. Trata-se de um livro pedagogicamente organizado em torno da figura de Ablancourt e da noção de *belle infidèle*, que será certamente muito útil para investigadores e estudantes de língua portuguesa. A apresentação de textos que até agora, em muitos casos, não se encontravam disponíveis em português, dá a ver de maneira fundamentada a complexidade de um período histórico essencial na história do pensamento europeu sobre a linguagem e a tradução.

14 / 21 cm | 128 pp. | ISBN 978-989-8449-16-0 | P.V.P. 13,99 €

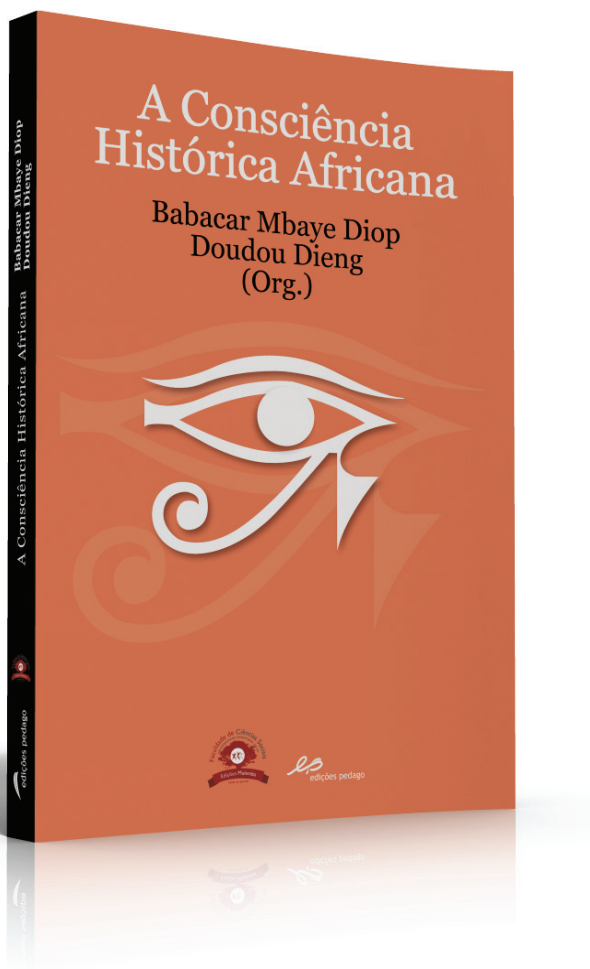


Imaginário e Literatura Juvenil

Maria Olinda Vieira da
Silva Reis

A par com a recente prosperidade do mercado livreiro no setor infantojuvenil, assistimos a uma efervescência nos círculos académicos em torno da problemática da tradução de livros destinados aos mais jovens. Para trás parecem ter ficado algumas práticas que, durante décadas, encaravam a tradução e os tradutores de livros infantis e juvenis como produtos e profissionais de menor relevo. Hoje, a aposta pelos modelos de tradução dissimilatórios parece colher algum consenso no seio dos investigadores, e é neste contexto teórico-prático que se inscreve o presente ensaio.

14 / 21 cm | 152 pp. | ISBN 978-989-8449-72-6 | P.V.P. 13,99 €

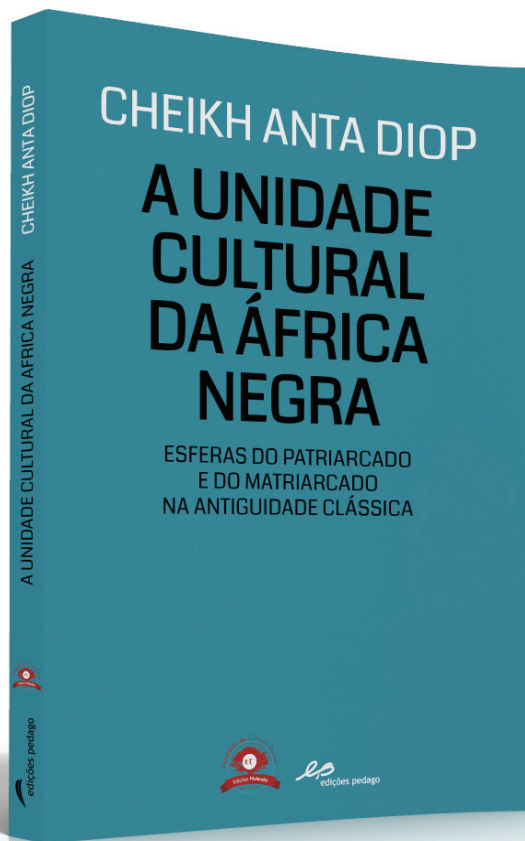


A Consciência Histórica Africana

Babacar Mbaye Diop
Doudou Dieng (Org.)

De 5 a 6 de Abril de 2005 teve lugar, na Universidade de Rouen, um colóquio em homenagem do 50.º aniversário da publicação da grande obra de Cheikh Anta Diop: Nations nègres et culture. O seu ensinamento acerca dos fundamentos de uma civilização africana moderna, dos princípios da constituição de uma federação de Estados democráticos africanos, bem como acerca da identidade cultural entre o Egipto e a África Negra, e da unidade linguística na segunda, mereceram um colóquio em torno do percurso excepcional de uma das personalidades científicas mais inquietantes da África contemporânea. Temas muito prezados por Cheikh Anta Diop, tal como a África e o Ocidente (Capítulo I), as raízes egípcias da civilização africana (Capítulo II) e o contributo da comunidade negra e do Egipto para a civilização (Capítulo III) constituem as diferentes partes desta obra.

15 / 23 cm | 224 pp. | ISBN 978-989-8655-48-6 | P.V.P. 17,74 €



A Unidade Cultural da África Negra

Cheikh Anta Diop

Desejei libertar a profunda unidade cultural que permaneceu viva sob ilusórias aparências de heterogeneidade. Só um verdadeiro conhecimento do passado é passível de manter na consciência o sentimento de uma continuidade histórica, indispensável para a consolidação de um estado multi-nacional. [...] Não é indiferente para um povo entregar-se a uma investigação desta natureza, a um tal reconhecimento de si próprio; isto porque, ao proceder desta forma, o povo em causa apercebe-se daquilo que é sólido e válido nas suas próprias estruturas culturais e sociais, no seu pensamento em geral; para além disso, dá conta daquilo que existe de frágil nestes últimos, e que por conseguinte não resistiu ao tempo. Aquele descobre a amplitude real dos seus empréstimos, pode agora definir-se de modo positivo partindo de critérios endógenos não imaginados, mas reais.

15 / 23 cm | 194 pp. | ISBN 978-989-8655-47-9 | P.V.P. 16,99 €



A Longa Marcha da Modernidade Africana.
Saberes, Intelectuais, Democracia.

Jean Copans

O presente ensaio reúne um conjunto de lições extraídas por um antropólogo e sociólogo, africanista e francês, a partir de um quarto de século de relações intelectuais com o continente negro, de ligações que transcendem o «âmbito» que o conduziu até à África Oriental e Austral. Traçando, em primeiro lugar, as modalidades pessoais e contextuais da sua aprendizagem e da sua prática profissional, o autor reflecte sobre a percepção da história africana e as suas dinâmicas sociais. Uma suposta crise constitui um dos factores ilustrativos de uma modernidade em gestação.

15 / 23 cm | 324 pp. | ISBN 978-989-8655-40-0 | P.V.P. 20,66 €



O Despertar Filosófico em África

Elungu, P. E. A.

O Despertar filosófico em África é um estudo que versa sobre as reacções conscientes e reflectidas dos africanos face à sua situação de conflito, ruptura e desafio. Várias «filosofias africanas» são analisadas à luz da praxis filosófica, confrontadas e classificadas de acordo com uma tipologia, recorrendo a um método histórico, comparativo e crítico. A partir dessa multiplicidade de acareações, o conceito genérico de filosofia enquanto despertar, palavra e demanda, enquanto discurso e empenhamento crítico a nível do discurso com vista à instituição de regras e normas do pensamento e da acção que sejam sempre universalizáveis, impõe-se clara e vigorosamente para a libertação de África e para a liberdade dos seres humanos.

15 / 23 cm | 156 pp. | ISBN 978-989-8655-39-4 | P.V.P. 14,99 €



**Tradição Africana e
Racionalidade Moderna**

Elungu, P. E. A.

A especificidade da tradição africana parece opor-se à originalidade da racionalidade moderna. Enquanto a tradição africana encerra homens e sociedades numa totalidade na qual a própria experiência – ou seja, o saber e as condições de acção – se impõe como um todo, a racionalidade moderna propõe uma organização contratual da sociedade, uma manipulação técnica da natureza e uma interpretação semiótica do real. Nessa perspectiva, a racionalidade moderna tendeu a impor-se em detrimento da tradição. Esta é, contudo, passível de se abrir, de reagir e, eventualmente, de sobreviver, metamorfoseada. Analisando a crítica radical de África pelo Ocidente, a presente obra procura as condições para que possam emergir novas sociedades africanas, não folclóricas e excêntricas, mas humanas e funcionais na afirmação de si mesmas e na sua participação no universal.

15 / 23 cm | 142 pp. | ISBN 978-989-8655-38-7 | P.V.P. 14,99 €



Cheikh Anta Diop ou a Honra de Pensar

Jean-Marc Ela

A Razão nasceu entre os negros: eis o «escândalo» que está no cerne da obra de C. A. Diop. Ao passo que fascina alguns, também perturba e incomoda outros. Para entender plenamente o seu intento, é necessário retomar o longo debate lançado a propósito de África aos olhos do Ocidente, desde o Renascimento. Com uma força de trabalho ímpar e uma vasta cultura, o ilustre autor de *Nations nègres et culture* enfrentou uma geração de potentados da ciência, chegando a semear o pânico entre os guardiões do templo e a questionar alguns mitos impostos pelo poder colonial.

O investigador multifacetado é habitado por um único problema: afirmar a função civilizadora dos africanos na História. Demonstrar que o continente negro é o berço da Humanidade e que foi o Egipto negro que inventou as ciências e as técnicas, as matemáticas e a filosofia, a escrita e a religião, é, na perspectiva de C. A. Diop, repor a verdade toldada durante muito tempo pelo «mito do negro». Para o insigne investigador senegalês, não existe o «milagre grego» propriamente dito, sendo aí que reside inteiramente o problema. *O egiptólogo nativo é um herético do saber instituído*. Embora restitua ao negro a sua memória, anuncia também o fim das certezas e abre novos caminhos para a investigação em África e sobre África, para além dos contributos africanistas.



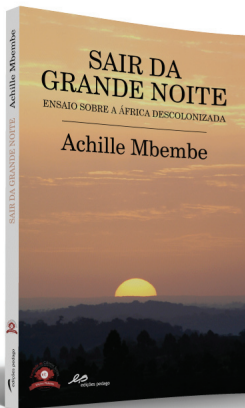
Pelos Meandros da Etnia. Etnias,
tribalismo e Estado em África

Jean-Loup Amselle
Elikia M' Bokolo (Coord.)

Muitas vezes, os antropólogos usam e abusam involuntariamente do conceito de «etnia», sem nunca especificar a sua interpretação do referido termo. Simultaneamente, ao procurarem fornecer explicações para um dado acontecimento da política africana, os meios de comunicação apropriam-se precipitadamente desse vocábulo tão pouco escrutinado. Ainda hoje, a sua utilização serve de referência a estudos amiúde redutores de determinados conflitos (ex-Jugoslávia, Ruanda).

Os textos reunidos na presente obra – que se tornou um clássico desde a sua primeira edição em 1985 – procuram questionar essa noção controversa nos termos da situação africana, combinando análises de âmbito geral e estudos de caso. Com efeito, afigura-se importante repensar as noções de etnia e de tribo, crescentemente associadas a outros conceitos como Estado e nação. Afigura-se imperioso reconsiderar determinadas formas de classificação demasiado esquemáticas e simplistas.

15 / 23 cm | 212 pp. | ISBN 978-989-8655-32-5 | P.V.P. 16,90 €



Sair da Grande Noite

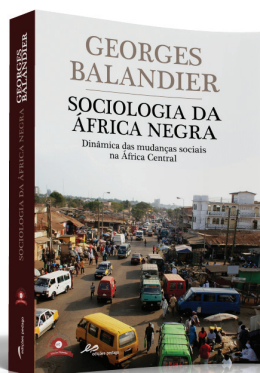
Achille Mbembe

A descolonização africana não terá sido apenas um acidente tumultuoso, um estilhaço à superfície, o sinal de um futuro a subtrair-se? No presente ensaio crítico Achille Mbembe demonstra que – para lá das crises e da destruição que muito afectaram o continente desde as independências – novas sociedades emergem, concretizando a sua síntese a partir da reconstituição, da distribuição das diferenças entre si e os outros e da circulação dos homens e das culturas. Esse universo crioulo, cuja trama intrincada e invariável oscila incessantemente entre uma forma e outra, constitui a base de uma modernidade que o autor qualifica de «afropolitana».

Obviamente que é necessário descriptar essas mutações africanas, confrontando-as também com as evoluções das sociedades pós-coloniais europeias – designadamente a francesa, que descolonizou sem se auto-descolonizar – para acabar definitivamente com a raça, a fronteira e a violência que continuam arraigadas nos imaginários de ambas as margens do Mediterrâneo. Eis a condição para que o passado comum se torne, finalmente, num passado partilhado.

Escrito num tom que tem tanto de moderado quanto de incandescente e muitas vezes de poético, o presente ensaio constitui um texto essencial do pensamento pós-colonial em língua francesa.

15 / 23 cm | 204 pp. | ISBN 978-989-8655-31-8 | P.V.P. 16,90 €

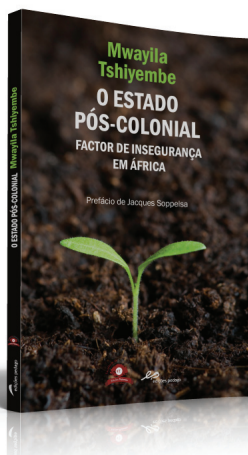


Sociologia da África Negra
Dinâmica das mudanças sociais
na África Central

Georges Balandier

Esta é uma obra clássica de Georges Balandier na qual o autor desenvolve um trabalho crítico, tanto no plano teórico como metodológico, ao colocar como ponto de partida da sua análise sociológica aquilo que designou de situação colonial, e por fazê-lo seguindo uma abordagem dinâmica dos fenómenos e práticas sociais. Foi a própria experiência do autor – adquirida entre 1946 e 1951, no seio de sociedades negras abertas aos processos de mudança operados a um ritmo acelerado – que impôs o recurso a uma noção e a uma abordagem dessa natureza; e foi também de uma forma puramente «prática» que foi compelido a empreender uma primeira avaliação crítica dos materiais e do equipamento conceptual existentes à data do seu trabalho.

15 / 23 cm | 484 pp. | ISBN 978-989-8655-27-1 | P.V.P. 27,98 €

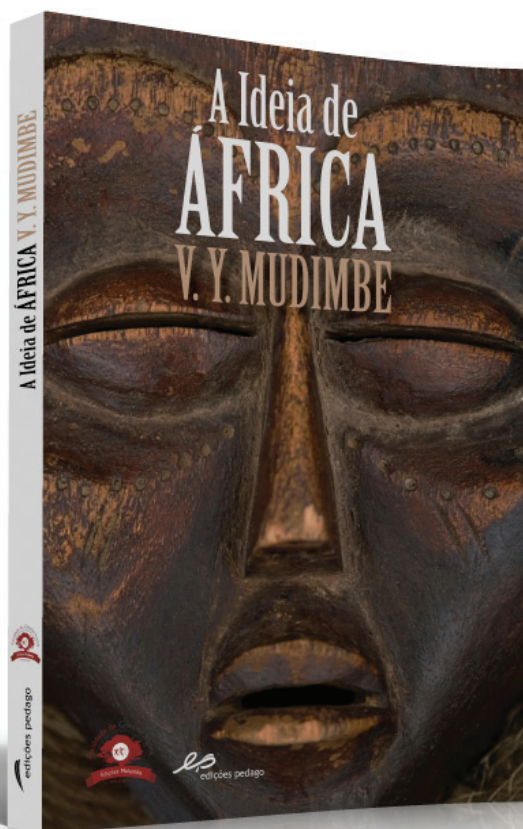


O Estado Pós-Colonial:
Factor de insegurança em África

Mwayila Tshiyembe

O presente ensaio aborda uma questão fulcral do dever colectivo das sociedades e dos povos africanos. Com um estudo original, o autor diverge da abordagem africanista desvelando que o fracasso da tentativa de construção do Estado em África é uma verdadeira tragédia, dado que a sobrevivência do Estado pós-colonial que daí resulta – que não é o menor dos paradoxos – se concretiza à custa do aniquilamento das capacidades de sobrevivência (forças produtivas), das capacidades de coesão (forças culturais), das capacidades de acção (forças de defesa) dos países cujo destino, infelizmente, tem a seu cargo.

15 / 23 cm | 132 pp. | ISBN 978-989-8655-33-2 | P.V.P. 14,90 €



A Ideia de África | V.Y. Mudimbe

Este livro, uma continuação da aclamada obra *A Invenção de África*, de V. Y. Mudimbe, traça a “ideia” de África em função de diversos contextos históricos e geográficos desde a antiguidade grega até ao presente. Mudimbe centra-se em dois aspectos principais: a tematização greco-romana do outro e a sua articulação em conceitos como a barbárie e a selvajaria e o processo complexo que moldou a ideia de África, tal como os europeus a entendem. África é descrita como um paradigma da diferença no considerável espaço intelectual abrangido. Partindo de uma reflexão sobre a tradução francesa, datada do século XVII, da obra *Icones* do grego Filóstrato, Mudimbe tece considerações sobre as ligações gregas ao continente africano, o paradigma grego e o seu poder, e a política da memória. Em capítulos específicos, é efectuada uma crítica à recuperação dos textos gregos por parte de académicos negros e uma análise da actividade contemporânea na arte africana. Trata-se de uma obra fundamental para todos aqueles que se interessam pela construção de culturas.

15 / 23 cm | 288 pp. | ISBN 978-989-8655-19-6 | P.V.P. 20,94 €



E se a África Recusasse
o Desenvolvimento?

Axelle Kabou

Neste livro polémico e muito discutido internacionalmente, Axelle Kabou procura abordar as sociedades e as mentalidades africanas, para arriscar duas hipóteses fundamentais:

- E se a recusa do desenvolvimento fosse ainda hoje a ideologia mais bem partilhada na África negra?
- E se o desenvolvimento fosse visto, a todos os níveis, como estando assente em *diktats* pós-coloniais mal suportados por sociedades já de si fragilizadas pela história?

Esta obra surge como um contributo e, ao mesmo tempo, um reforço de todo o pensamento que vise investigar as causas dos infortúnios do continente africano no seu seio, tendo três objectivos:

- Mostrar por que razão a recusa do desenvolvimento não é reconhecida.
- Demonstrar os seus mecanismos ideológicos.
- Evidenciar as fontes em que as consciências africanas pós-independentistas se abastecem.

15 / 23 cm | 188 pp. | ISBN 978-989-8655-06-6 | P.V.P. 16,90 €



África Insubmissa
Cristianismo, poder e Estado
na sociedade pós-colonial

Achille Mbembe

Se é verdade que as independências foram consideradas como um dos principais acontecimentos da história africana contemporânea, é forçoso constatar que, hoje em dia, a sua crise de pertinência constitui uma verdadeira provocação à inteligência africana. A aparente deriva do continente negro traduz-se, na prática, na sua marginalização crescente no plano internacional, na implosão política das suas sociedades, no seu declínio económico e na sua estagnação intelectual.

No entanto, por trás das máscaras das instituições monolíticas e de projectos autoritários, manifesta-se, muitas vezes desordenadamente, uma criatividade social espantosa, cuja lógica se afasta largamente dos aparatos oficiais. Este livro debruça-se precisamente sobre os frutos desse “trabalho cultural” nos domínios religioso e simbólico. Explica-nos que a capacidade inventiva das sociedades africanas põe em causa a pretensão de hegemonia das religiões monoteístas, em especial a do cristianismo. As igrejas e teologias são profundamente abaladas.

15 / 23 cm | 172 pp. | ISBN 978-989-8655-08-0 | P.V.P. 16,90 €



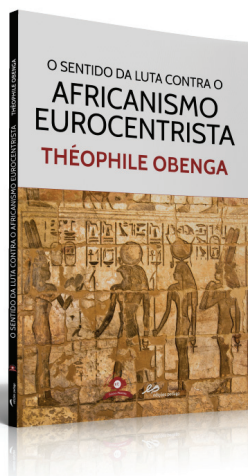
A África Face aos seus Problemas
de Segurança e de Defesa

Mwayila Tshiyembe
Mayele Bukasa

De todas as partes do mundo, a África é o único continente no qual os Estados, os povos e as comunidades, as culturas e as civilizações, permaneceram retidos em tempos passados, enquanto que, noutras locais, o mundo inteiro permaneceu vigilante e activo. Em resultado, a África afastou-se dos centros nevrálgicos onde se decidem não só os negócios do mundo, mas também o seu próprio destino.

É este o motivo pelo qual as perspectivas que se lhe apresentam, no sentido de esta federar os seus interesses vitais em prol de uma defesa comum, cuja responsabilidade consiste em assegurar a polícia regional, representam a condição *sine qua non* para a sua sobrevivência enquanto sujeito histórico e pólo de poder regional.

15 / 23 cm | 212 pp. | ISBN 978-989-8655-22-6 | P.V.P. 18,98 €

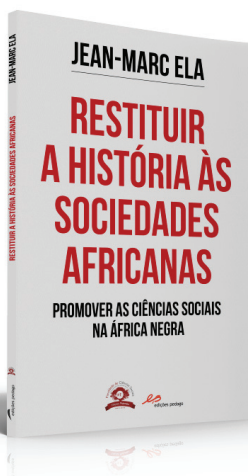


O Sentido da Luta Contra
o Africanismo Eurocentrista

Théophile Obenga

Entre a perspectiva ou a orientação dos investigadores africanos e as ideologias dos analistas europeus em relação a África, sua história, suas civilizações, suas línguas e seu futuro político, cava-se um fosso cada vez mais fundo. De um lado situa-se o paradigma herdado da historiografia de Hegel, que deu origem ao primitivismo etnológico, com as suas análises e conceitos terceiro-mundistas; do outro lado, temos o paradigma concebido por Cheikh Anta Diop, que goza das boas graças de toda a *intelligentsia* africana espalhada pelo mundo. São também designações para o paradigma etnológico o africanismo, o eurocentrismo e outros terceiro-mundismos. O racismo manifesta-se frequentemente de forma bem visível em estudos africanistas eurocentristas. Nos EUA, designadamente, o paradigma africano é conhecido através do termo "afrocentricidade", e não "afrocentrismo", como gostam de dizer os africanistas.

15 / 23 cm | 100 pp. | ISBN 978-989-8655-03-5 | P.V.P. 14,90 €



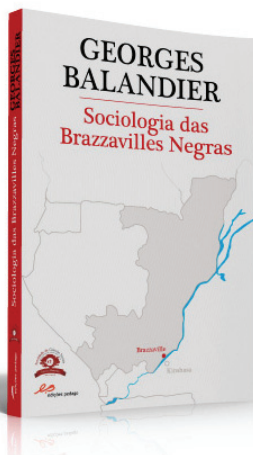
Restituir a História
às Sociedades Africanas

Jean-Marc Ela

O continente africano suscitou numerosas investigações desde o final do século XIX. No entanto, poucos trabalhos de campo abordaram as transformações das sociedades africanas. Se quisermos tirar o continente negro do museu dos conhecimentos europeus, é necessário promover, no seio das universidades africanas, um ensino das ciências sociais que assuma o peso do presente, com as tensões e os conflitos, as crises e as mudanças que se impõem à observação do cientista social.

Quer sejam sociólogos, antropólogos, historiadores ou políticos, etc., os investigadores indígenas têm um grande papel a desempenhar quanto à redefinição da África no sistema-mundo. Indo ao encontro do seu povo nos seus lugares de invenção, eles ajudam a restituir a história aos africanos. Através do estudo do quotidiano e do actual, eles permitem-lhe que "se pense" e que progrida.

15 / 23 cm | 100 pp. | ISBN 978-989-8655-02-8 | P.V.P. 16,90 €



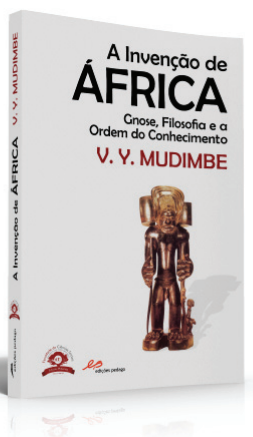
Sociologia das Brazzavilles Negras

Georges Balandier

Esta investigação reconsiderada, várias décadas depois, encontra-se hoje clarificada pelo futuro das Brazzavilles negras e pelo movimento ulterior das ciências sociais. Este fez mais do que confirmar a pertinência da escolha da nova cidade “exótica”, local de investigações e de produção de novas formas sociais, culturais e políticas, como objecto de investigação total. Ele provocou uma exploração nova e uma aplicação generalizada da abordagem, com a constituição de uma antropologia urbana. Permitiu-me, no meu primeiro impulso, utilizar o modo de leitura antropológica na descodificação das figuras e problemas da modernidade, incluindo os que são os nossos.

Georges Balandier

15 / 23 cm | 280 pp. | ISBN 978-989-8655-01-1 | P.V.P. 20,94 €



A Invenção de África
Gnose, Filosofia e a Ordem
do Conhecimento

V. Y. Mudimbe

Que significado tem hoje África e o que significa ser africano? O que pode ser considerado filosofia africana e o que não pode? A filosofia é parte do “Africanismo”? Estas são algumas das questões fundamentais tratadas neste livro.

V. Y. Mudimbe argumenta que vários discursos estabelecem por si próprios os universos do conhecimento no seio dos quais as pessoas concebem a sua identidade. Os antropólogos e os missionários ocidentais introduziram distorções cuja influência se fez sentir não apenas nos estrangeiros, mas também nos africanos, à medida que procuraram compreender-se a si próprios.

15 / 23 cm | 276 pp. | ISBN 978-989-8655-00-4 | P.V.P. 20,94 €

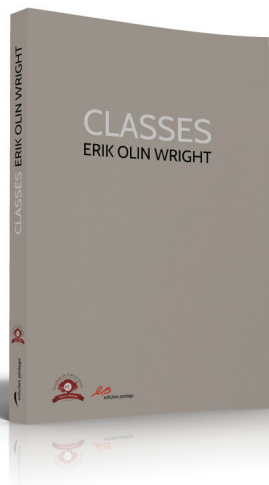


O Antigo e o Moderno
A produção do Saber
na África Contemporânea

Paulin J. Hountondji

Como é que se articulam, em África, no domínio do saber e do saber-fazer, e tendo como referência as normas que presidem à acção, o antigo e o moderno? O que é que sabíamos ontem e como é que o sabíamos? O que é que sabíamos fazer? Que sabemos hoje e como o sabemos fazer? Que relação existe entre estes saberes e saberes-fazer de hoje e os de outrora? Qual era ontem e qual é hoje a parte de mito que existe naquilo que julgamos saber? E como é que vamos definir, em cada caso, o núcleo duro de conhecimentos sólidos e universalmente válidos? Que procedimentos, que métodos de validação, que formas de demonstração e de prova justificavam as nossas certezas de ontem? E que procedimentos e métodos são o fundamento das nossas crenças de hoje? Em ligação com estes saberes, que princípios e que regras é que regem o nosso comportamento individual e social, e que normas presidem, hoje, às nossas acções nas esferas da ética e da política? Que direitos e que deveres é que admitíamos enquanto seres humanos, enquanto mulheres, enquanto crianças, enquanto povos ou nações, e que consciência temos hoje desses direitos e deveres? Qual é o impacto daquilo que se chama hoje mundialização sobre a evolução do saber, do saber-fazer e dessa consciência dos direitos e dos deveres?

15 / 23 cm | 468 pp. | ISBN 978-989-8449-82-5 | P.V.P. 20,98 €

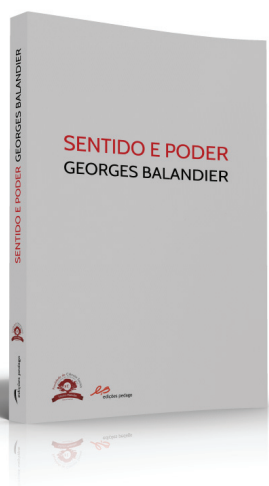


Classes

Erik Olin Wright

"Classe" e "classes" são termos usados de forma indistinta nas ciências sociais. Contudo, o seu significado preciso raramente é explorado com grande rigor e atenção, e, de facto, o significado varia de acordo com a formação teórica da pessoa que usa o termo. Até mesmo a teoria social marxista, que constrói o seu enquadramento explicativo em torno do conceito de classe, não tem, com demasiada frequência, conseguido desarticular e questionar a natureza do termo. A investigação de Erik Olin Wright é um projecto em curso, que data da década de 1970, para abordar estas lacunas e pontos fracos da visão marxista, quer ao nível teórico quer ao nível empírico. Em *Classes*, Wright apresenta uma reformulação completa do conceito marxista de classe social, procurando preencher a lacuna entre visões estruturais abstractas e a descrição dos agentes das classes em determinadas situações históricas. Ultrapassando o argumento desenvolvido no seu clássico *Class, Crisis and the State*, Wright explora o trabalho de John Roemer sobre a teoria da exploração com a finalidade de construir uma nova estrutura audaciosa para debater a classe, sujeitando-a depois a uma análise estatística. Com uma argumentação poderosa, logicamente preciso e redigido de forma clara – enfatizando a investigação e auto-reflexão dos determinantes da divisão social – *Classes* é uma contribuição marcante para a ciência social contemporânea.

15 / 23 cm | 344 pp. | ISBN 978-989-8655-09-7 | P.V.P. 21,90 €



Sentido e Poder

Georges Balandier

"Sujeita a constrangimentos definíveis, a sociedade faz-se e transforma-se. Qualquer interrogação acerca da continuidade e da mudança conduz obrigatoriamente a um questionamento sobre as mutações sociais e a forma particular que estas adquirem ao realizarem-se através das revoluções. Estas últimas provocam menos o surgimento do inesperado do que a aceleração de processos em actividade e a emergência de potenciais configurações."

Esta longa reflexão acerca das dinâmicas sociais apoia-se no trabalho científico de um grande antropólogo, e propõe "algumas referências que indicam as minhas escolhas, a minha orientação dominante e a circunstâncias que as determinaram." As mutações observadas, tanto nas sociedades tradicionais ou arcaicas como nas sociedades industriais ditas avançadas, têm um *sentido* cujo *poder* se exprime graças à participação efectiva de um grande número de actores sociais. Controlo mútuo do poder e criação colectiva do sentido; é esta a mensagem do autor.

15 / 23 cm | 296 pp. | ISBN 978-989-8655-30-1 | P.V.P. 20,94 €



O Socialismo Democrático 1864-1960

Jacques Droz

O Socialismo Democrático é aquele que se apoia nas instituições parlamentares, bem como na existência de partidos políticos que operam legalmente para atingir os seus objectivos. Esta breve história do Socialismo Democrático limita-se, de modo voluntário, aos países da velha Europa onde se estabeleceu, no decorrer do século XIX, o quadro constitucional que viabilizou o desenvolvimento dos grupos socialistas e a expansão da sua implementação.

O estudo inicia-se no período da formação de partidos socialistas organizados. Portanto, no momento em que Karl Marx, em oposição aos socialistas proudhonistas ou bakounistas, preconizou a constituição de partidos trabalhistas autónomos em busca de fins políticos, ou seja, durante a época da Primeira Internacional. Era também o período em que, na Alemanha, Ferdinand Lassalle criava a Associação Geral dos Trabalhadores Alemães e a partir da qual se lançaram as bases do futuro Partido Social-Democrata.

15 / 23 cm | 418 pp. | ISBN 978-989-8655-41-7 | P.V.P. 20,67 €

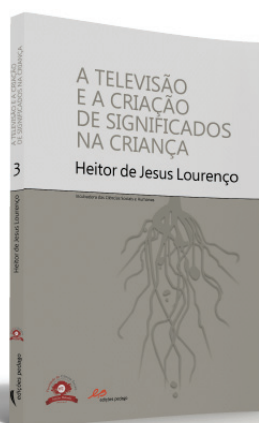


Sobre a Ciência da Incerteza
O Método Biográfico na Investigação
em Ciências Sociais

Franco Ferrarotti

Com uma vasta erudição e conhecimento, Franco Ferrarotti investe na abordagem de questões de teoria e método nas ciências sociais e humanas, defendendo que a investigação neste domínio tem estado constricta pela sua preocupação com os métodos quantitativos. A redescoberta dos materiais autobiográficos e do valor do indivíduo contribuirá para uma melhor resolução dos problemas sociais mais prementes. Ferrarotti almeja afastar os cientistas sociais de uma medição demasiado redutora e técnica dos seus sujeitos – uma abordagem crescentemente problematizada pelas ciências naturais – orientando-os para uma análise do domínio da experiência vivida, assente em métodos tanto interpretativos quanto históricos.

15 / 23 cm | 100 pp. | ISBN 978-989-8655-10-3 | P.V.P. 14,90Z €

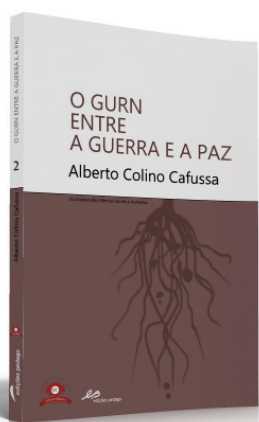


**A Televisão e a Criação
de Significados na Criança**

Heitor de Jesus Lourenço

A relação entre a televisão e a criança é um assunto que suscita o interesse de vários estudiosos das ciências sociais e humanas. Devido à grande influência que a televisão tem nos dias de hoje, tende-se a analisar esta relação de uma perspectiva onde se evidencia o que a televisão faz com as crianças. Por esta razão propomo-nos neste trabalho analisar esta relação a partir de uma vertente onde se evidencia o que as crianças fazem com a televisão, partindo do princípio que elas constituem uma audiência com características próprias e com a capacidade de dar tratamento aos conteúdos televisivos a que têm acesso.

15 / 23 cm | 126 pp. | ISBN 978-989-8655-29-5 | P.V.P. 13,90 €



O GURN entre a Guerra e a Paz

Alberto Colino Cafussa

O presente estudo debruça-se sobre o contributo do Governo de Unidade e Reconciliação Nacional (GURN) para a pacificação e reconciliação de Angola. Com base em diversas fontes (documentais, bibliográficas e entrevistas a personalidades políticas), o autor considera o GURN como um meio de integração das diferentes aspirações políticas, garantindo desta forma a paz e a promoção de uma convivência pacífica entre as elites desavindas – um problema que as eleições multipartidárias não foram capazes de ultrapassar.

O estudo conclui que o GURN constituiu uma forma de maximizar a integração dos quadros do partido político que lutou contra o governo democraticamente eleito, participando nas decisões do Estado não só através do Parlamento e das Forças Armadas unificadas, mas também através do Governo.

O GURN contribuiu significativamente para a mobilização de vontades visando o fim do conflito armado em Angola, ao mesmo tempo que reuniu as elites políticas antes desavindas num projecto de governação e de reconciliação.

15 / 23 cm | 152 pp. | ISBN 978-989-8655-28-8 | P.V.P. 14,90 €



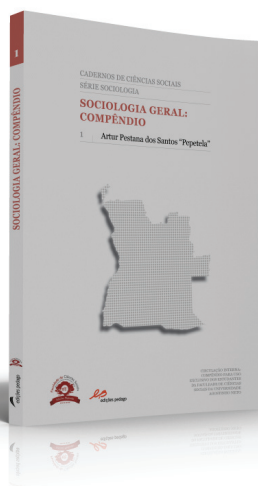
**O Estudo Científico da Política: Abordagens
Epistemológicas e Metodológicas**

**Fernando Muquepe
Miguel Domingos Bembe
Paulo Faria**

Com a publicação destes cadernos seriados, pretende-se trazer a lume a edição de textos breves que abordem um determinado assunto de modo sintético e que sejam susceptíveis de levar ao conhecimento dos leitores uma determinada temática correntemente trabalhada em diversos cursos de graduação e de pós-graduação, no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

Estes cadernos apresentam-se assim numa perspectiva de complemento teórico ou prático relativamente a diversas temáticas. Ademais, o surgimento destes cadernos, e conseqüentemente, destas séries, poderá possibilitar que a difusão do conhecimento essencial em várias disciplinas possa emergir precisamente dos professores que ministram certas temáticas, no campo de uma determinada disciplina, publicando assim o seu trabalho numa colecção que surge especificamente para apoiar os estudantes de graduação e de pós-graduação no vasto campo das Ciências Sociais e Humanas.

16 / 23 cm | 92 pp. | ISBN 978-989-8655-16-5 | P.V.P.,..... €



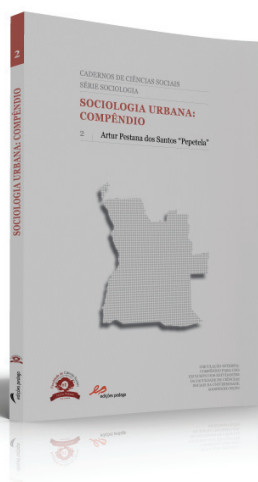
Sociologia Geral: Compêndio

Artur Pestana dos Santos
"Pepelela"

Com a publicação destes cadernos seriados, pretende-se trazer a lume a edição de textos breves que abordem um determinado assunto de modo sintético e que sejam susceptíveis de levar ao conhecimento dos leitores uma determinada temática correntemente trabalhada em diversos cursos de graduação e de pós-graduação, no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

Estes cadernos apresentam-se assim numa perspectiva de complemento teórico ou prático relativamente a diversas temáticas. Ademais, o surgimento destes cadernos, e consequentemente, destas séries, poderá possibilitar que a difusão do conhecimento essencial em várias disciplinas possa emergir precisamente dos professores que ministram certas temáticas, no campo de uma determinada disciplina, publicando assim o seu trabalho numa colecção que surge especificamente para apoiar os estudantes de graduação e de pós-graduação no vasto campo das Ciências Sociais e Humanas.

16 / 23 cm | 108 pp. | ISBN 978-989-8655-25-7



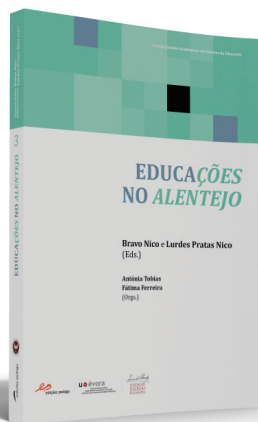
Sociologia Urbana: Compêndio

Artur Pestana dos Santos
"Pepelela"

Com a publicação destes cadernos seriados, pretende-se trazer a lume a edição de textos breves que abordem um determinado assunto de modo sintético e que sejam susceptíveis de levar ao conhecimento dos leitores uma determinada temática correntemente trabalhada em diversos cursos de graduação e de pós-graduação, no âmbito das Ciências Sociais e Humanas.

Estes cadernos apresentam-se assim numa perspectiva de complemento teórico ou prático relativamente a diversas temáticas. Ademais, o surgimento destes cadernos, e consequentemente, destas séries, poderá possibilitar que a difusão do conhecimento essencial em várias disciplinas possa emergir precisamente dos professores que ministram certas temáticas, no campo de uma determinada disciplina, publicando assim o seu trabalho numa colecção que surge especificamente para apoiar os estudantes de graduação e de pós-graduação no vasto campo das Ciências Sociais e Humanas.

16 / 23 cm | 104 pp. | ISBN 978-989-8655-26-4

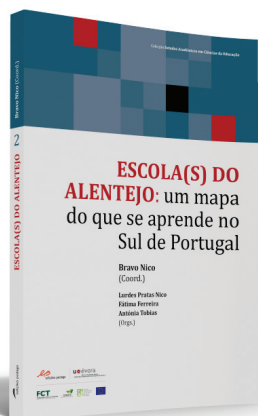


Educações no Alentejo

**Bravo Nico
Lurdes Pratas Nico (Eds)**

Educações no Alentejo apresenta-nos um conjunto de pensamentos e práticas educacionais que acontece no Alentejo contemporâneo. Educações nas escolas, nas instituições da sociedade civil, nos contextos conviviais e no quotidiano da vida. Educações nos espaços e nos tempos em que existimos. Espaços e tempos que nos educam e nos fazem ser aquilo que somos.

17 / 24 cm | 316 pp. | P.V.P. 14,90 €



Escola(s) do Alentejo: um mapa do que se aprende no Sul de Portugal

Bravo Nico (Coord.)

Escola(s) do Alentejo: um mapa do que se aprende no Sul de Portugal assume-se como uma síntese do conteúdo dos V e VI Encontros Regionais de Educação – Aprender no Alentejo, que se têm vindo a realizar na Universidade de Évora, desde o ano 2003. Os textos aqui disponibilizados são uma amostra, pequena mas rica, da diversidade de aprendizagens que vão acontecendo no território alentejano, em todos os contextos possíveis: nas escolas, nas empresas, nas associações desportivas, recreativas e culturais, nas ruas e praças das aldeias, no seio das famílias e, por vezes, na solidão das vidas de cada um(a).

17 / 24 cm | 360 pp. | ISBN 978-989-8449-14-6 | P.V.P. 14,90 €

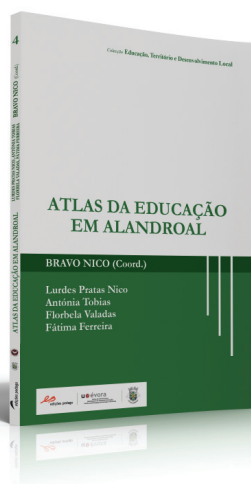


Arqueologia das Aprendizagens em Alandroal

Bravo Nico (Coord.)

Arqueologia das Aprendizagens em Alandroal é uma *fotografia de larga escala* que permite, ao leitor, conhecer, com algum pormenor, o universo das aprendizagens que existiu, na década de 1997-2007, no território geográfico, social e humano do concelho de Alandroal. Uma *fotografia* que permite revelar o potencial formador do universo dos contextos formais, não formais e informais de educação e formação formal, não formal e informal, nos quais as famílias, as instituições da sociedade civil, as empresas ou o simples convívio do café ou da rua desempenham um papel determinante na qualificação das pessoas. Uma *fotografia* que, mostrando alguma da *geometria pessoal de aprendizagem* dos alandroalenses, apresenta, com alguma nitidez, uma imagem policromática, através da qual se pode concluir que, como no falar, também na aprendizagem parecem existir determinados *sotaques*.

17 / 24 cm | 208 pp. | ISBN 978-989-8449-13-9 | P.V.P. 14,90 €

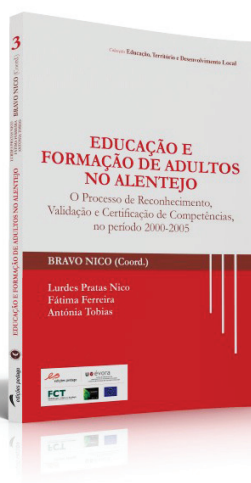


Atlas da Educação em Alandroal

Bravo Nico (Coord.)

Atlas da Educação em Alandroal pretende ser uma *carta* do universo de aprendizagens existente no território deste concelho do Alentejo. Uma *carta* resultante de uma cartografia inclusiva, dialogante e mutual de todas as manifestações educativas, independentemente dos contextos em que ocorram, das instituições que as promovam ou dos públicos que as frequentem. Uma *carta* não hegemónica ou circunscrita aos saberes e didáticas escolares, mas aberta e respeitadora de todas as culturas e de todos os percursos de aprendizagem. Uma **Carta Educativa**, porque ensina a olhar para a totalidade da realidade, promove o respeito pela diversidade de identidades singulares, valoriza o património educativo local e acredita **numa Educação para todos, em todos os locais, em todos os momentos da vida e através de todas as modalidades**.

15 / 23 cm | 96 pp. | ISBN 978-989-8655-13-4 | P.V.P. 14,90 €

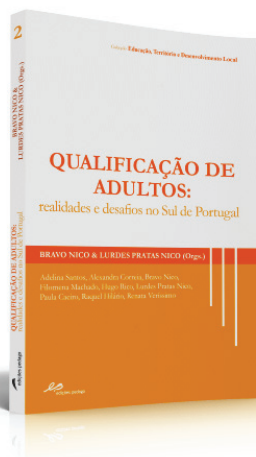


Educação e Formação de Adultos no Alentejo

Bravo Nico (Coord.)

Educação e Formação de Adultos no Alentejo: o Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), no período 2000-2005 pretende ser um contributo para a avaliação dos resultados do Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) concretizado no Alentejo, entre 2000 e 2005, na perspectiva dos adultos que o protagonizaram. No período e território considerados, 2969 pessoas adultas concluíram, com êxito, os seus percursos de qualificação, no âmbito do Processo de RVCC, nas seis instituições que, então, o disponibilizavam: ESDIME – Agência para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste, Fundação Alentejo, ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Instituto do Emprego e Formação Profissional/Centro de Formação Profissional de Portalegre, Rota do Guadiana – Associação de Desenvolvimento Integrado e Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado.

15 / 23 cm | 132 pp. | ISBN 978-989-8655-12-7 | P.V.P. 14,90 €

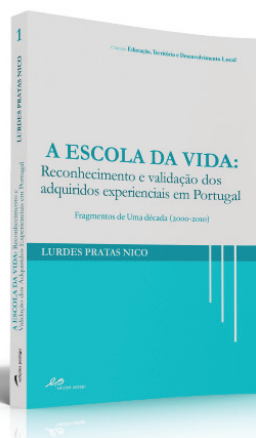


Qualificação de Adultos:
Realidades e Desafios no Sul de Portugal

Bravo Nico
Lurdes Pratas Nico (Org.)

Nos territórios do interior do país, castigados por um acentuado despovoamento, um evidente aumento do envelhecimento da população residente e uma frágil economia, os sistemas de qualificação assumem uma importância crítica, pela sua estrutural importância na promoção de dinâmicas de desenvolvimento local empreendedoras, geradoras de emprego e de riqueza e, conseqüentemente, capazes de sustentar ou atenuar os impulsos de saída da população. Pensar a qualificação dos adultos, no interior do país, particularmente no seu território mais despovoado (o Sul), é pensar o futuro destas regiões, o seu modelo de desenvolvimento económico e social e o amanhã daqueles que não desistem de aí viverem.

15 / 23 cm | 120 pp. | ISBN 978-989-8449-07-8 | P.V.P. 14,84 €



A Escola da Vida:
Reconhecimento e Validação dos
Adquiridos Experienciais em Portugal

Lurdes Pratas Nico

Este livro assume-se como um contributo para o conhecimento de um dos períodos mais interessantes da Educação de Adultos, em Portugal: a primeira década do século XXI. A criação e desenvolvimento de um dispositivo de reconhecimento e validação dos adquiridos experienciais – que, em Portugal, se denominou Processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) – convocou, para o universo da educação formal, o extraordinário mundo das aprendizagens não-formais e informais concretizadas nas instituições não escolares e nas circunstâncias quotidianas da vida de cada um(a). Esta autêntica *Escola da Vida*, agora conhecida, recuperada e valorizada pelas abordagens biográficas, veio evidenciar que o perímetro da qualificação de adultos não se circunscreve aos espaços escolares e que a implementação de uma verdadeira política de Aprendizagem ao Longo da Vida pode e deve contar com o universo de espaços e tempos onde cada indivíduo vai edificando o seu portefólio pessoal de aprendizagens.

15 / 23 cm | 272 pp. | ISBN 978-972-8980-74-0 | P.V.P. 15,90 €



Currículo sem Fronteiras
Vol.1

João M. Paraskeva,
Álvaro Moreira Hypolito,
Luís Armando Gandin (Org.)

Contestação, conflito e contradição fazem parte da vida real e, por consequência, da educação. É muito ingénuo pensar que a vida pode ser vivida sem luta ou que a educação pode ser um espaço sem tensões e conflitos. Currículo sem Fronteiras entende claramente este princípio epistemológico básico da pedagogia crítica e da acção social transformadora e busca, na melhor tradição freiriana, estabelecer um diálogo sério sobre política e educação como activismo social.

16 / 23 cm | 506 pp. | ISBN 978-972-8980-16-0 | P.V.P. 22,21 €



Currículo sem Fronteiras
Vol.2

João M. Paraskeva,
Álvaro Moreira Hypolito,
Luís Armando Gandin (Org.)

Currículo sem Fronteiras procura o avanço do conhecimento no campo da educação, bem como a adopção de estratégias e práticas voltadas para a construção de escolas e sociedades mais justas e mais democráticas.

16 / 23 cm | 473 pp. | ISBN 978-972-8980-17-7 | P.V.P. 22,21 €



Currículo sem Fronteiras
Vol.3

João M. Paraskeva,
Álvaro Moreira Hypolito,
Luís Armando Gandin (Org.)

Currículo sem Fronteiras oferece um contributo original para a tradição crítica educativa.

Desafia-nos ao questionamento sobre as relações entre o capitalismo e a pedagogia e revela-se instrutivo para todos aqueles que lutam contra uma miríade de formas de exploração e opressão que resultam dessas relações.

16 / 23 cm | 488 pp. | ISBN 978-972-8980-18-4 | P.V.P. 22,21 €



Educação e Política. Igualdade, Pragmatismo e Democracia

John Dewey

Vivemos na era dos contra-sensos e disparates. Existem em grande número. São difíceis rapidamente e de forma contínua. São absorvidos de forma indiscriminada e entusiástica. Nunca antes tínhamos assistido a semelhante coisa. Este facto, no que diz respeito aos assuntos sociais, deve-se a razões externas, e não a uma deterioração do intelecto e do carácter do homem.

14 / 21 cm | 46 pp. | ISBN 978-972-8980-87-0 | P.V.P. 5,00 €



Movimento e Inércia na Reorientação Neoliberal da Educação

Cameron McCarthy

O neoliberalismo reorientou as instituições educativas e deu um novo significado à aprendizagem e aos objectivos da educação. Igualmente importante, a transformação da educação em produto de consumo elimina a liberdade crítica e o rigor académico que a educação exige para ser mais do que mera doutrinação. É urgente parar a apropriação neoliberal da educação, salvaguardando a autonomia do processo de aprendizagem do ensino, a autonomia da produção intelectual e estimulando as condições para um amplo acesso daqueles que são severamente prejudicados pelas fórmulas actuais e que estão a ser desviados de opções educativas más para outras ainda piores.

14 / 21 cm | 30 pp. | ISBN 978-972-8980-88-7 | P.V.P. 5,00 €



Globalização: Os Perigos e as Respostas

David Held

Há mais de duzentos anos, Immanuel Kant afirmou que nos encontramos “inevitavelmente ligados”. Desde Kant, a nossa interligação mútua e vulnerabilidade aumentaram de formas que não poderíamos prever. A palavra que resume esta evolução é “globalização”. Não se trata de uma narrativa singular e linear, e tão pouco constitui apenas uma questão de foro económico. É cultural do mesmo modo que é comercial, e, para além disso, é igualmente jurídica: tem por objecto tanto o poder quanto a prosperidade ou a ausência dela.

14 / 21 cm | 38 pp. | ISBN 978-972-8980-45-0 | P.V.P. 5,00 €



Para uma Apropriação do Legado Europeu pela Esquerda

Slavoj Žižek

Quando se fala em ‘legado europeu’, qualquer intelectual de esquerda que se respeite tem a mesma reacção que Joseph Goebbels tinha em relação à cultura —saca da pistola e começa a disparar acusações de imperialismo cultural eurocentrista e profascista. No entanto, será possível imaginar uma apropriação da tradição da política europeia pela esquerda? Não terá sido a politização num determinado sentido grego que ressurgiu violentamente na desintegração do Socialismo da Europa de Leste?

14 / 21 cm | 25 pp. | ISBN 978-972-8980-47-4 | P.V.P. 5,00 €



**A Educação e os Meios de Comunicação.
Quem Serve a Quem?**

José Gimeno Sacristán

Os meios de comunicação são instrumentos geradores do tecido social e podem contribuir melhor ou pior para fundamentar uma cidadania, influenciando os indivíduos. Educam em alguma direcção, proporcionando informação e moldando opiniões diante de assuntos sensíveis aos cidadãos, acerca de aspectos da vida colectiva que nos interessam a todos. Contudo, sabemos que nem sempre são objectivos, equitativos, respeitosos e imparciais.

14 / 21 cm | 23 pp. | ISBN 978-972-8980-48-1 | P.V.P. 5,00 €



Mérito e Justiça

Amartya Sen

A ideia de meritocracia pode ter várias virtudes, mas a clareza não é uma delas. A falta de clareza pode estar relacionada com o facto, como Sen demonstra, de que o conceito de "mérito" é profundamente contingente na nossa visão de uma boa sociedade. De facto, a noção de mérito é fundamentalmente derivativa e, portanto, não pode ser senão qualificada e contingente. Existe uma tensão clara entre (1) a inclinação para ver o mérito em termos fixos e absolutos e (2) o carácter fundamentalmente instrumental do mérito – a sua dependência no conceito de "bom" na sociedade pertinente. Este contraste básico é intensificado pela tendência, na prática, para caracterizar o "mérito" em formas inflexíveis que reflectem os valores e as prioridades do passado, muitas vezes em acentuado conflito com concepções que seriam necessárias para ver o mérito no contexto dos objectivos e preocupações contemporâneos.

14 / 21 cm | 21 pp. | ISBN 978-972-8980-44-3 | P.V.P. 5,00 €



**Multiculturalismo e os Direitos das Minorias:
O Ocidente e o Leste**

Will Kymlicka

Será que os modelos ocidentais de multiculturalismo e direitos das minorias são relevantes para os países pós-comunistas da Europa Central e de Leste? O presente caderno descreve um conjunto de modelos ocidentais e analisa as condições sociais e políticas que conduziram à sua adopção no Ocidente. Considera também diversos factores que podem dificultar a adopção destes modelos na Europa de Leste e reflecte sobre o papel que a comunidade internacional pode desempenhar na superação destes obstáculos.

14 / 21 cm | 32 pp. | ISBN 978-972-8980-49-8 | P.V.P. 5,00 €



**Os Direitos Humanos e o Nosso
Descontentamento**

Slavoj Žižek

A falsa participação é, segundo Žižek, uma forma de definir a participação das pessoas nos processos políticos pós-modernos. Os políticos pedem incessantemente que as pessoas participem, mas muitas coisas são excluídas, o que leva a perguntar: O que é que é excluído desta democracia participativa, multicultural e tolerante? Žižek afirma que o próprio trabalho — isto é, o trabalho manual por oposição à chamada actividade simbólica —, o trabalho, e não o sexo, está a tornar-se cada vez mais num lugar que deve ser ocultado do olhar dos outros. Face à invisibilidade dos milhões de trabalhadores anónimos que transpiram nas fábricas do Terceiro Mundo, desde os gulags chineses às linhas de montagens indonésias, o Ocidente pode dizer que a chamada classe trabalhadora está a desaparecer. Mas a verdade é que está apenas a desaparecer daqui.

14 / 21 cm | 44 pp. | ISBN 978-972-8980-46-7 | P.V.P. 5,00 €

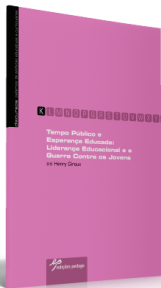


Mapeando a Investigação Curricular

William H. Schubert *et al*

Mapeando a Investigação Curricular baseia-se no trabalho de investigação de vários autores. O objectivo que lhe subjaz tem que ver com a criação de um retrato cronológico que contribua para a compreensão do campo curricular. Essa cronologia foi concebida com ligações entre mentores e estudantes. A assumption foi a de que tais ligações possam fornecer um tipo de sociologia intelectual dos estudiosos do currículo e, para além disso, que revelassem conhecimentos acerca das escolas ou das tendências de pensamento no seio do campo curricular.

14 / 21 cm | 35 pp. | ISBN 978-972-8980-25-2 | P.V.P. 5,00 €



Tempo Público e Esperança Educada: Liderança Educacional e a Guerra Contra os Jovens

Henry A. Giroux

Quais serão as implicações para a sociedade no seu todo se deixarem de existir espaços sociais que sejam, pelo menos em parte, autónomos da política de mercado e da política orientada para o mercado? Onde iremos encontrar os lugares da diferença, o terreno do testemunho social, da influência crítica e da visão utópica se o território da infância – ou da vida quotidiana ou de um reino semi-autónomo da cultura – está a ser cada vez mais atravessado pelos valores de mercado e pela política discursiva da cultura global pós-moderna? E o que vai acontecer aos corpos e às mentes das crianças no decurso desse processo?

14 / 21 cm | 36 pp. | ISBN 978-972-8980-24-5 | P.V.P. 5,00 €



O Currículo Uniforme Pronto-a-vestir de Tamanho Único

João Formosinho

O Currículo Uniforme Pronto-a-vestir de Tamanho Único foi escrito em 1985. Ele faz parte de um conjunto de onze artigos publicados por docentes da então Área de Análise Social e Organizacional da Educação da Universidade do Minho. Trata-se de um texto que exerceu um importante impacto no pensamento curricular em Portugal, tendo servido como um poderoso alicerce para um sem fim de abordagens no âmbito da investigação curricular.

14 / 21 cm | 44 pp. | ISBN 978-972-8980-26-9 | P.V.P. 5,00 €



Privatizar a Educação

Michael Perelman

A análise que Michael Perelman nos apresenta em Privatizar a Educação alerta-nos para os perigos do movimento neoliberal, do modo como este lê e mexe na concepção e práticas da educação pública. No contexto da sua análise é desocultada a forma como a privatização da educação continua, entre outras questões, a adiar a resolução das tensões formuladas e instigadas por uma complexa diversidade etnocultural, continuando o direito das minorias a ser uma das mais quentes agendas políticas.

14 / 21 cm | 17 pp. | ISBN 978-972-8980-30-6 | P.V.P. 5,00 €



Por um Modelo Agonístico de Democracia

Chantal Mouffe

Por um Modelo Agonístico de Democracia propõe uma redefinição dos princípios fundamentais da democracia de modo a abrir espaço para o conflito, a paixão e o político. Num primeiro momento criticam-se as versões mais propagadas da democracia deliberativa, relativamente à sua neutralização e redução do pluralismo político e abuso dos propósitos democráticos de legitimidade e racionalidade. Em seguida analisam-se os 'insights' de Carl Schmitt na sua compreensão do conceito político. Finalmente, o conceito político é apropriado de modo crítico no âmbito de uma proposta de modelo agonístico de democracia, em que se deve renunciar à naturalização das fronteiras da democracia e dos embates entre os seus actores – os que eram tidos como inimigos, no interior de uma sociedade democrática, devem assumir o papel de adversários que compartilham um conjunto de valores e princípio ético-políticos, cuja interpretação está em disputa.

14 / 21 cm | 32 pp. | ISBN 972-8980-09-4 | P.V.P. 5,00 €



O Método de Projecto

William Kilpatrick

No dealbar do século XX, era um facto inquestionável o divórcio entre o sistema educativo e a sociedade nos Estados Unidos, conduzindo a escola a uma situação de crise. O currículo exigia uma reforma urgente. Com o intuito de satisfazer esta necessidade surgiu, em 1918, o Método de Projecto, formulado por Kilpatrick. Este novo conceito curricular entendia a educação como vida em si e não uma mera preparação para a vida futura.

14 / 21 cm | 32 pp. | ISBN 972-8980-08-6 | P.V.P. 5,00 €



Capitalismo Global e Consciência Crítica da Linguagem

Norman Fairclough

Dadas as mudanças sociais que têm vindo a afectar o papel da linguagem na vida social, o trabalho sobre a 'consciência crítica da linguagem' (CCL) é um pré-requisito para a cidadania democrática efectiva, devendo por isso ser vista como um direito dos cidadãos, especialmente das crianças em desenvolvimento para a cidadania no sistema educacional. A CCL deveria ser uma preocupação básica da linguagem.

14 / 21 cm | 32 pp. | ISBN 972-8980-07-8 | P.V.P. 5,00 €



O Poder da Crítica

Bruno Latour

Guerras. Tantas guerras. Guerras externas e guerras internas. Guerras culturais, guerras científicas e guerras contra o terrorismo. Guerras contra a pobreza e guerras contra os pobres. Guerras contra a ignorância e guerras por ignorância. A minha pergunta é simples: será que também nós académicos, intelectuais, deveríamos estar em guerra? Será que é mesmo nosso dever somar novas ruínas a campos de ruínas? Será mesmo tarefa das ciências humanas somar desconstrução à destruição? Juntar mais iconoclastia à iconoclastia? O que foi feito do espírito crítico? Será que perdeu o vigor?

14 / 21 cm | 48 pp. | ISBN 972-8980-10-8 | P.V.P. 5,00 €

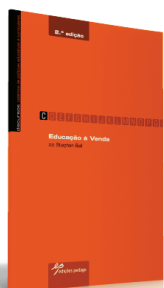


Globalização e o Império da Informação

Bob Jessop

Bob Jessop apresenta tópicos teóricos e políticos sobre a globalização, entendendo-a como um fenómeno problemático pelas suas temporalidades complexas e pelo seu carácter espacial. Ao desenvolver este argumento, critica algumas ideias recentes e simplificadas acerca da globalização, insistindo nas suas muitas complexidades e na importância da temporalidade para compreensão e crítica deste fenómeno.

14 / 21 cm | 72 pp. | ISBN 972-99578-3-5 | P.V.P. 5,00 €



Educação à Venda

Stephen Ball

Stephen Ball aborda a educação e o currículo no âmbito da sociologia política, conjugando teorias e métodos sociológicos para analisar os processos e resultados das políticas sociais.

14 / 21 cm | 36 pp. | ISBN 972-99578-2-7 | P.V.P. 5,00 €



O Colonialismo da Língua Inglesa

Donaldo Macedo

Neste trabalho, Donaldo Macedo expõe de forma sucinta a forma como a ideologia neoliberal da globalização promove as políticas linguísticas dominantes, à medida que discrimina as línguas nacionais e subordinadas, com elevados custos para a democracia.

14 / 21 cm | 40 pp. | ISBN 972-99578-1-9 | P.V.P. 5,00 €

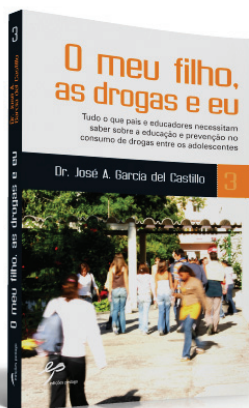


A Concepção Democrática da Educação

John Dewey

John Dewey permanece um dos expoentes máximos, senão mesmo o expoente máximo, da educação norte-americana, com uma singular capacidade em articular várias áreas do saber. Foi em Chicago que implementou a sua famosa 'Escola Laboratório', projecto político que influenciaria em muito os educadores espalhados pelo mundo fora. A sua obra 'Democracia e Educação' continua a ser um marco estruturante no campo das Ciências da Educação.

14 / 21 cm | 56 pp. | ISBN 972-99578-0-0 | P.V.P. 5,00 €



O Meu Filho, As Drogas e Eu.

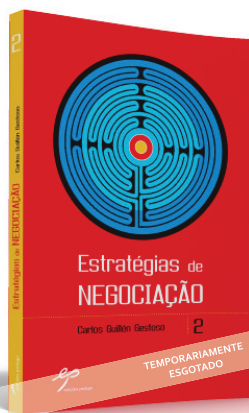
José A. García del Castillo

Tudo o que pais e educadores necessitam saber sobre a educação e prevenção no consumo de drogas entre os adolescentes

Um dos problemas mais preocupantes que os pais enfrentam é a possibilidade de os seus filhos começarem a consumir drogas. No âmbito da toxicodpendência, o principal ponto de partida para a prevenção reside, precisamente, na influência educativa que os pais exercem sobre os seus filhos.

Como tal, este livro torna-se imprescindível, numa altura em que o contacto dos jovens com as drogas se dá cada vez mais precocemente e a aparição de novas substâncias, como as chamadas drogas sintéticas, torna necessário que tanto pais, como educadores, tenham acesso a toda a informação disponível e, sobretudo, a um guia de aconselhamento de como agir com os adolescentes.

15 / 23 cm | 288 pp. | ISBN 978-972-8980-20-7 | P.V.P. 20,14 €



Estratégias de Negociação

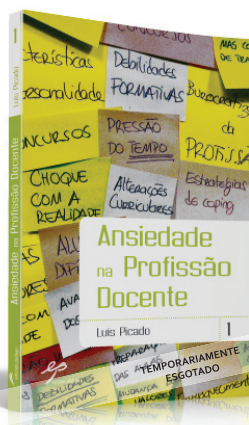
Carlos Guillén Gestoso

Estratégias de Negociação oferece uma visão actualizada acerca da importância que têm os processos conflituais nas organizações actuais.

Assim, propõe uma visão actual e renovada do conflito enquanto oportunidade, da importância de intervir, de onde emerge a transcendência dos processos de negociação e mediação.

Estes procedimentos estabelecem e determinam instrumentos, técnicas e estratégias que definem o processo negociador e dão importância à possível resolução dos conflitos no mundo do trabalho.

15 / 23 cm | 183 pp. | ISBN 978-972-8980-19-1 | P.V.P. 16,96 €



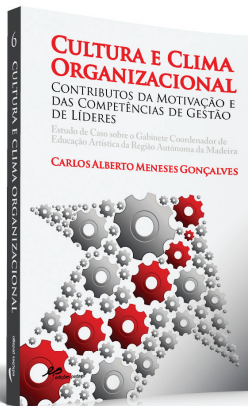
Ansiedade na Profissão Docente

Alice Mendonça

O presente livro facilita uma visão actualizada e científica da ansiedade em contexto laboral e da sua relevante relação com o âmbito docente.

Há tempo que defendo que a ciência sem arte fica desprovida do seu lado ético e estético fundamental e primogénito. O conteúdo deste livro, implica este fazer artesão, desde o conhecimento e a experiência Luís Picado, apresenta uma obra de excelente nível académico. Com esta construção literária, o autor desenvolve uma didáctica de surpreendente labor criativo que motiva o leitor a aprender de forma intuitiva. Creio que se trata de uma obra fundamental para todos os interessados em explorar e investigar de forma directa e objectiva uma das perturbações do século XXI, como é a ansiedade laboral, onde esta obra facilita uma interessante abordagem da sua análise e intervenção.

15 / 23 cm | 141 pp. | ISBN 972-8980-00-0 | P.V.P. 16,15 €

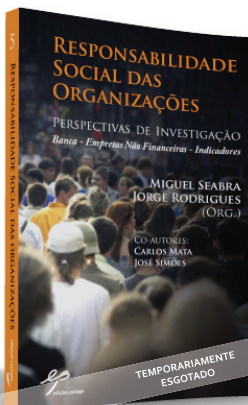


Cultura e Clima Organizacional:
Contributos da Motivação e das
Competências de Gestão de Líderes

**Carlos Alberto Meneses
Gonçalves**

O Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA) distingue-se, devido à sua singularidade a nível nacional, como a única Direção de Serviços na Administração Pública com a missão de promover as Artes no currículo escolar. Para compreender a origem e longevidade do seu sucesso na formação de crianças e jovens através das Artes, o autor, Doutor Carlos Gonçalves, realiza um estudo de caso sobre a cultura e o clima organizacional desta instituição. Nesta investigação revela-se o interior da organização, as estratégias e o alinhamento, apresentando o modo como os colaboradores têm uma visão, valores e crenças partilhados, manifestados através de rituais, símbolos e histórias.

13,5 / 21 cm | 164 pp. | ISBN 978-989-8449-74-0 | P.V.P. 14,84 €



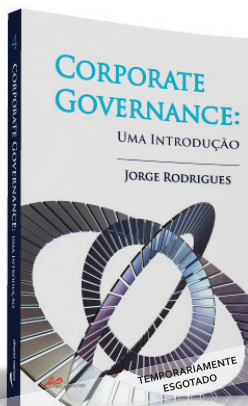
Responsabilidade Social das Organizações:
Perspectivas de Investigação

**Miguel Seabra
Jorge Rodrigues (Org.)**

Numa sociedade cada vez mais globalizada, turbulenta e desequilibrada, o tema da responsabilidade social das organizações veio para ficar! Contudo, deve ser desmistificado, porquanto:

- Não é uma moda mas um novo paradigma de gestão;
- Não é um "negócio" de alguns mas uma prática organizacional coerente e continuada, de compromisso com a Sociedade;
- Não é uma acção de comunicação para maquilhagem de más práticas mas sim uma estratégia holística e sustentável;
- É simples e está ao alcance de qualquer organização; contudo, pode exigir reestruturações e mudança de mentalidades.

13,5 / 21 cm | 204 pp. | ISBN 978-972-8980-68-9 | P.V.P. 19,08 €



Corporate Governance: Uma Introdução

Jorge Rodrigues

"Há muitos, muitos anos, vivia num país não muito distante um Imperador que se preocupava tanto com o seu vestuário que ocupava todo o seu tempo e dinheiro disponíveis a vestir-se. Não dedicava atenção aos seus súbditos e soldados e quando se dignava passear pelas cidades e bosques era só para mostrar as suas novas vestes". Tal como o Imperador da presente história, muitos gestores de topo preocupam-se somente em maximizar os seus interesses pessoais, ignorando os interesses dos outros constituintes da empresa (os denominados stakeholders).

As organizações necessitam de vozes não comprometidas nos seus conselhos de administração e de uma imprensa especializada crítica e conhecedora dos assuntos que trata e que opina. As organizações são demasiado importantes para as economias dos países para que o seu governo fique sem escrutínio.

13,5 / 21 cm | 239 pp. | ISBN 978-972-8980-56-6 | P.V.P. 15,14 €

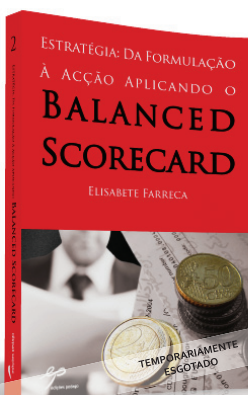


**O Doce Amanhecer da Ciência da Gestão:
Uma Perspectiva Filosófica**

**António Teixeira
Álvaro Rosa
Nelson António**

O Doce Amanhecer da Ciência da Gestão: Uma perspectiva filosófica conduz o leitor por um modelo de análise, inspirado na filosofia da ciência, que busca integrar todos os aspectos ligados à vertente científica da gestão, procurando uma coerência conceptual no tratamento integrado desses aspectos, relacionados com diversas disciplinas científicas que, naturalmente, se estendem por um alargado de grau de dureza no âmbito da ciência em geral.

13,5 / 21 cm | 151 pp. | ISBN 978-972-8980-38-2 | P.V.P. 15,14 €



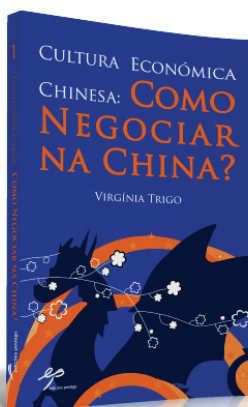
**Estratégia: Da Formulação à Acção
Aplicando o **Balanced Scorecard****

Elisabete Farreca

Desde que o **Balanced ScoreCard (BSC)** foi apresentado por Kaplan e Norton, dezenas (para não dizer centenas) de livros e artigos têm sido publicados sobre a teoria e prática deste instrumento de gestão.

Algumas pesquisas recentes, mostram que nas respectivas áreas geográficas, o BSC é actualmente o sistema de controlo de desempenho mais utilizado, tendo sido adoptado por cerca de 57% das organizações do Reino Unido, 46% dos Estados Unidos, 28% na Alemanha e na Áustria. Este instrumento, voltado de início para a fase de controlo do processo estratégico, foi pouco a pouco invadindo as outras fases – a formulação e a implementação – propondo mapas estratégicos onde se procura relações de causa-efeito entre os objectivos das diferentes perspectivas, propondo deste modo hipóteses de estratégia. Para além de trazer uma perspectiva holística da organização, este instrumento quantifica os vários passos da estratégia, o que produz uma certa confiança nos gestores.

13,5 / 21 cm | 312 pp. | ISBN 972-8980-11-6 | P.V.P. 19,08 €

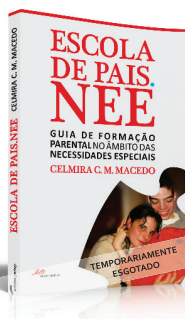


**Cultura Económica Chinesa:
Como Negociar na China?**

Virgínia Trigo

A China tem uma tradição secular na arte da negociação e os chineses utilizam deliberadamente as suas capacidades nessa arte para atingirem com eficácia os resultados desejados. Fruto da experiência de muitos anos de trabalho na China “*Cultura Económica Chinesa: Como Negociar na China?*” propõe-lhe uma visão conhecedora sobre os principais aspectos da economia, da política e, sobretudo, da cultura do país, elementos essenciais para quem pretender negociar na China. Além disso, apresenta-lhe as principais normas de etiqueta cujo conhecimento, em confronto com os hábitos portugueses, suavizará o choque cultural que os primeiros contactos com um país diferente representarão para qualquer iniciado. Mas o livro interessará também aos negociadores experimentados para quem a negociação na China é um processo contínuo de aprendizagem e ainda aos estudantes de gestão ou de relações internacionais e a todos aqueles que entendem as diferenças culturais como um assunto fascinante, fonte de prazer e frustração.

13,5 / 21 cm | 205 pp. | ISBN 972-8980-05-1 | P.V.P. 15,15 €



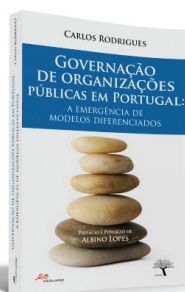
Escola de Pais. NEE
 Guia de Formação parental no Âmbito
 das Necessidades especiais

Celmira C. M. Macedo

Muitos dos exemplos de instituições sociais que hoje dão resposta de norte a sul do país na área da deficiência nasceram da vontade e empenho de pais e técnicos que destemidamente avançaram na construção de um país melhor... A rede solidária a que nos temos de propor construir tem de englobar todos e avançar nas mais diversas frentes.. Formar pais que estejam cientes das suas realidades e que assim consigam, em conjunto com a rede solidária e o terceiro sector, construir para os seus filhos um amanhã com menos obstáculos é fundamental.

Pedro Mota Soares

15 / 23 cm | 208 pp. | ISBN 978-989-8449-78-8 | P.V.P. €

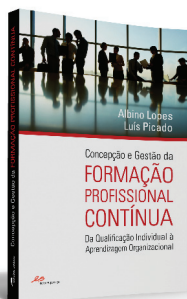


**Governação de Organizações Públicas em
 Portugal**

Carlos Rodrigues

O debate do papel do Estado na sociedade portuguesa, nas últimas décadas, tem-se centrado na dicotomia Mais Estado – Menos Estado, sendo igualmente esta a divisão do designado centro das forças políticas portuguesas. Assim, cada lado da contenda política associa o conceito de Melhor à sua proposta. Decorre do trabalho que neste livro se apresenta que a dicotomia poderia ser ultrapassada por um desenho diferente das estruturas das organizações públicas. Isto é, a situação conducente a um Melhor Estado decorreria de um desenho estrutural em que os decisores políticos ficariam dependentes na decisão, de propostas elaboradas pelos colectivos técnicos envolvidos na preparação do processo decisório. Efectivamente, existem situações de países na Europa com Maior ou Menor Estado. Não há, contudo, situações de Melhor Estado sem separação estatutária entre a decisão política unipessoal e a deliberação técnica colectivamente assumida.

15 / 23 cm | 286 pp. | ISBN 978-989-8449-04-7 | P.V.P. 18,97 €



**Concepção e Gestão da Formação
Profissional Contínua**

**Albino Lopes
Luís Picado**

A Formação Profissional Contínua (FPC) é um dos elementos centrais na sociedade do conhecimento e torna-se um factor decisivo para o sucesso das organizações e para a valorização das pessoas. No entanto, os caminhos percorridos pela FPC parecem ocorrer num problema central: a melhoria das qualificações individuais (quando ocorre) não garante, por si só, melhor eficiência e eficácia organizacional. Estamos conscientes de que esta perspectiva deverá implicar uma nova concepção e gestão da FPC, capaz de contribuir para uma qualificação individual que se traduza numa verdadeira aprendizagem organizacional. É uma nova abordagem da estratégia de mudança enquanto alternativa possível aos modelos tradicionais de formação.

15 / 23 cm | 232 pp. | ISBN 978-972-8980-95-5 | P.V.P. 16,96 €

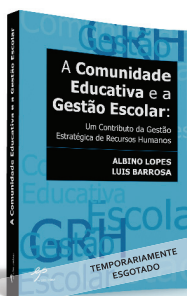


**Os Bonzos da Estatística.
Ideias Falsas que Travaram a Educação**

Santana Castilho

O livro que agora se apresenta reúne vários textos publicados pelo autor na imprensa escrita durante os últimos 4 anos de governação da educação em Portugal. Temas quentes que marcaram a agenda das políticas educativas e que tanta controvérsia continuam a gerar são aqui tratados com rigor, profundidade e independência. Santana Castilho aponta aquelas que considera serem as ideias falsas que travaram a educação daquele que é hoje o mais atrasado país da Europa em inúmeros indicadores. Ao mesmo tempo, com uma crítica contundente e perspicaz, edifica propostas alternativas que, do seu ponto de vista, são urgentes para que a educação das crianças e dos jovens portugueses possa realmente contribuir para o avanço e desenvolvimento do país.

15 / 23 cm | 318 pp. | ISBN 978-972-8980-83-2 | P.V.P. 18,02 €

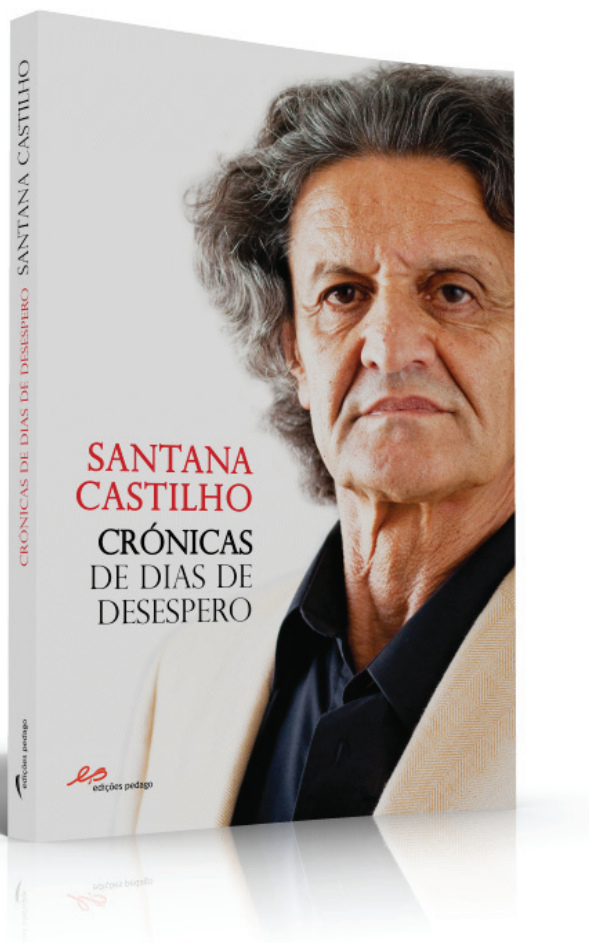


A Comunidade Educativa e a Gestão Escolar

**Albino Lopes
Luís Barrosa**

Duas questões principais fracturam a opinião pública portuguesa, no que respeita ao sistema organizacional da Escola: • A questão da propriedade, associada à liberdade de iniciativa e à liberdade de escolha dos cidadãos, bem como ao modelo de funcionamento; • A problemática da massificação, associada à igualdade de oportunidades em ruptura com a Escola criadora de “elites”. Partindo do ponto de vista da Gestão Estratégica dos Recursos Humanos procura desenvolver-se um modelo em clepsidra que permita garantir a condução estratégica pela liderança política da comunidade educativa (país, autarquias e outros agentes locais) e a liderança operacional pelos profissionais, sem interferências mas com respeito pelas duas esferas de acção: • A associativa, com a condução da política e da estratégia, envolvendo os recursos da comunidade envolvente; • E a parte mais gestionária, que responde pelo uso eficiente dos mesmos recursos em benefício do maior número possível, garantindo a qualidade centrada no aluno.

15 / 23 cm | 332 pp. | ISBN 978-972-8980-61-0 | P.V.P. 19,08 €



Crónicas de Dias de Desespero

Santana Castilho

Este livro reúne as crónicas do autor publicadas no jornal *Público*, durante o Governo de Pedro Passos Coelho.

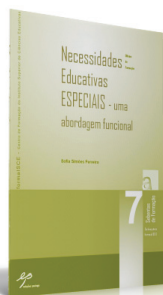
Referindo-se ao primeiro-ministro, Santana Castilho escreveu: Sob a epígrafe “*Confiança, Responsabilidade, Abertura*”, o programa do Governo garante-nos que “... *nada se fará sem que se firme um pacto de confiança entre o Governo e os portugueses...*” e assevera, logo de seguida, que desenvolverá connosco uma “*relação adulta*”.

Tentei perceber: Com efeito, é difícil estabelecer um pacto de confiança com um Governo que não se conhece no momento em que se vota. Mas, Governo posto, o que quer isto dizer? E que outra relação, senão adulta, seria admissível? O que se seguiu foi violento, mas esclarecedor.

Passos afirmou em campanha que era um disparate falar do confisco do subsídio de Natal? Afirmou!

Passos garantiu que não subiria os impostos e que, se em rara hipótese o fizesse, taxaria o consumo e nunca o rendimento? Garantiu!

Passos prometeu suspender o processo de avaliação do desempenho dos professores? Prometeu!

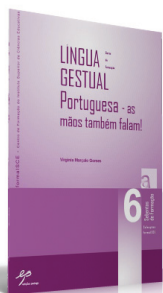


Necessidades Educativas Especiais

Sofia Simões Ferreira

Em 1994, vários especialistas, representantes de noventa e dois governos e cinco organizações, aprovaram uma Declaração que defendia que “as escolas se devem ajustar a todas as crianças, independentemente das suas condições físicas, sociais, linguísticas ou outras” e ainda que “os jovens com necessidades educativas especiais precisam de ser apoiados para fazer uma transição eficaz da escola para a vida activa”. Todos estes anos depois questionamos o que de facto já fazemos nas nossas escolas a estes níveis e o que ainda poderemos fazer no sentido da verdadeira inclusão e simultaneamente da preparação dos jovens com Necessidades Educativas Especiais para a sua posterior integração na vida adulta.

A4 cm | 28 pp. | P.V.P. 9,00 €

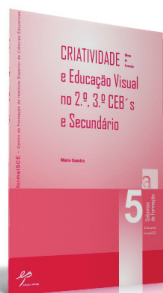


Língua Gestual Portuguesa - As Mãos Também Falam

Virgínia Marçalo Gomes

Esta sebenta pretende ser um instrumento auxiliar básico de apoio a todas as pessoas que desconhecem o mundo das pessoas surdas, nomeadamente no que concerne à existência de uma Língua própria da Comunidade Surda em Portugal. Nesta sebenta, são focadas, de uma forma genérica, algumas questões fundamentais sobre este universo, que, por vezes, geram controvérsia junto da Comunidade Ouvinte, tais como: o processo da emissão e recepção da mensagem oral das crianças e jovens surdos; os cuidados a ter na comunicação com os surdos, destacando-se o tipo e o grau de surdez que possuem; os aspectos a ter em conta quando se pretende chamar a atenção de um surdo; a educação bilingue de um surdo e o uso de uma Língua Gestual com especificidades próprias que lhe conferem o carácter de uma Língua Oficial.

A4 cm | 42 pp. | P.V.P. 9,00 €

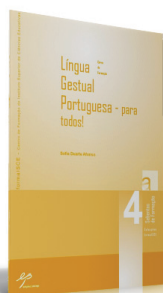


Criatividade e Educação Visual no 2.º, 3.º CEB e Secundário

Mário Gandra

É urgente proceder à desmistificação do lugar-comum segundo o qual a educação artística é sempre um tempo de consequente criatividade, como se fosse um brinde gratuito, e a da correspondente necessidade de realizar uma Educação Artística Criativa. A realidade curricular actual encerra várias condições de menosprezo da educação artística, e a correspondente necessidade de reforçar uma linha genuinamente pedagógica que projecte a Educação Visual como disciplina da educação estético-expressiva propiciadora da auto-realização dos alunos.

A4 cm | 36 pp. | P.V.P. 9,00 €

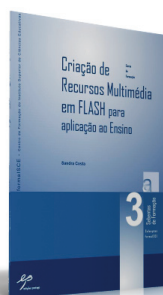


Língua Gestual Portuguesa Para Todos!

Sofia Duarte Afonso

Língua Gestual Portuguesa – para todos! apresenta uma componente teórica e uma componente prática, excelentes iniciações à Língua Gestual Portuguesa (LGP). A LGP é fundamental, sobretudo em meio escolar, pois é importante que os professores do ensino regular estejam sensibilizados para lidar e comunicar com crianças/jovens surdos. Ao iniciarem-se na LGP os professores estão a contribuir para derrubar a grande barreira de comunicação entre o surdo e ouvinte.

A4 cm | 44 pp. | P.V.P. 9,00 €

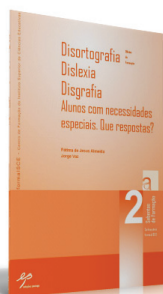


**Criação de Recursos Multimédia em
FLASH para Aplicação ao Ensino**

Sandra Costa

A presença das Tecnologias de Informação e Comunicação em todos os contextos profissionais e sociais obrigam a novas competências por parte dos Educadores. Também, nos diversos níveis de Ensino se exigem desempenhos profissionais actualizados, atractivos, dinâmicos. Para tal, o auxílio de recursos multimédia é fundamental.

A4 cm | 28 pp. | P.V.P. 9,00 €

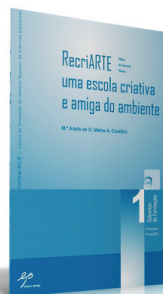


**Disortografia, Dislexia, Disgrafia.
Alunos com Necessidades Especiais.
Que Respostas?**

**Fátima Almeida
Jorge Vaz**

Ler e escrever pressupõem procedimentos cognitivos e linguísticos, os quais, em muitas crianças, se encontram perturbados ou imaturos no início da escolaridade. Em consequência, tornar-se um leitor ou escritor hábil sem sempre depende da vontade da criança ou desta reunir um conjunto de competências, percebidas como favoráveis ao desenvolvimento e à aprendizagem.

A4 cm | 44 pp. | P.V.P. 9,00 €

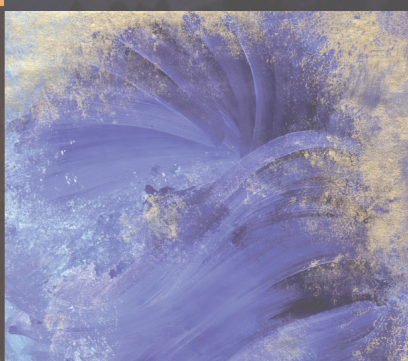


**RecrIARTE – Uma escola criativa e amiga do
ambiente**

Maria Arlete Castilho

RecrIARTE apresenta uma componente teórica e uma componente prática, abrangendo explicações técnicas, produção de materiais, imagens exemplificativas e textos ilustrativos. Tudo isto vocacionado para práticas pedagógicas activas, criativas e ecológicas.

A4 cm | 28 pp. | P.V.P. 9,00 €



Edições Pedagogo
Rua Bento de Jesus Caraça, 12
Serra da Amoreira
2620-379 Ramada
PORTUGAL

T. (351) 219 347 139
F. (351) 219 336 653

edicoes-pedago@pedago.pt
comercial@edicoespedago.pt



edições pedagogo

www.edicoespedago.pt